Anno VIII — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 13 de Novembro de 1918 — N. 2.485

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 21,1.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os allemães querem agora a paz immediata

A attitude energica da Rumania

A SITUAÇÃO

Não ha noticias officiaes sobre a execução das condições do armisticio por parte da Allemanha e é natural que assim succeda. Sabe-se apenas que as tropas allemãs iniciaram a retirada geral da Belgica e da França, pelo que se póde esperar para dentro de alguns dias a noticia da libertação definitiva do territorio belga e francez, incluindo nesta a Alsacia-Lorena. Quanto á entrega dos navios e submarinos allemães, é necessario observar que toda a marinha germanica está amotinada e que ainda não se sabe si os marinheiros sublevados, em poder dos quaes estão os navios e bases navaes, reconhecem o governo de Berlim. Tambem é certo que não ha sinão indicios de que a autoridade do governo de Berlim seja reconhecida por todos os conselhos de operarios, soldados e marinheiros que se têm formado na Allemanha e que, por isso, não sejam oppostas difficuldades pelos elementos revolucionarios á execução do armisticio.

Pelas noticias da manhã e da tarde depreende-se, com effeito, que os revolucionarios allemães, hoje triumphantes por toda parte, só querem a paz immediata. Uma proclamação do "soviet" central de Berlim — que ironia do Destino! — isso mesmo declara. "A legenda da Revolução é — Paz immediata, por que a paz, quaesquer que sejam os seus termos, é preferivel sempre á continuação da terrivel carnificina do povo". Os revolucionarios, que no primeiro momento hesitaram, parecendo ainda não acreditar na grandeza da victoria que inesperadamente alcançavam, acabaram proclamando hontem a Republica em Berlim. Foi da mesma sacada do Palacio Real em que Guilherme II annunciou, em 1914, a declaração de guerra ao mundo, que Liebknecht annunciou hontem a proclamação da Republica. Esses dous discursos assignalam o fastigio do poder militar e a sua derrocada definitiva. E isso significa a paz no mundo.

Diz-se que o alto commando allemão, a cuja frente parece estar ainda von Hindenburg, adheriu ao novo governo organisado em Berlim. Mas, quem fórma esse governo? Por emquanto não ha noticias positivas a tal respeito. Sabe-se apenas que os socialistas são os senhores da situação e que se pensa em organisar um triumvirato que assuma o poder e do qual deve fazer parte o principe Maximiliano de Baden. A verdade parece ser esta: não ha em Berlim presentemente nenhum governo legal, mas apenas a reunião de varios elementos, apoiados pelos operarios e soldados. E' de esperar, porém, que esta situação cahotica termine em breve, porque satisfeitas as aspirações dos revolucionarios — a derrocada do militarismo, o banimento dos Hohenzollerns e a paz — nada se oppõe a que seja immediatamente restabelecida a ordem, reorganisando-se, como disso ha indicios, a Allemanha, em um Estado federativo, talvez monarchico, talvez republicano, que será definitivamente formado no Congresso da Paz.

As mesmas tendencias se manifestam na Austria-Hungria, cujo imperador, Carlos II, acaba de abdicar, como officialmente se annuncia hoje.

Tambem no antigo dominio dos Habsburgs reina a mesma desordem que na Allemanha, lavram alli os mesmos partidos separatistas, a mesma desorganisação administrativa, o mesmo cahos no exercito e na marinha. E' certo que ali ha povos opprimidos que, antes de tudo, luctam pela sua liberdade e reivindicam o direito de determinar os seus destinos. Mas, posto de lado os que estão nesse caso, vemos em Vienna co-existirem dous governos, em Budapesth outros dous e a maior confusão reinar por toda parte. Não se sabe, por exemplo, em quem abdicou Carlos II nem qual o governo que fica á frente da Austria. A Italia já se queixa de que as condições do armisticio estão tendo execução muito demorada e não se sabe nada quanto á missão que levou o general Franchet D'Esperey á Budapesth.

Essa anarchia provoca, como é natural, as mais estranhas situações e uma dellas é essa, conhecida esta manhã, da Rumania declarar guerra á Allemanha. Essa foi a primeira noticia conhecida. Mais tarde, outro telegramma explicou o caso, que afinal parece resumir-se na exigencia, muito justa, da retirada, em 24 horas, das tropas allemãs que se encontram no seu territorio sob as ordens de von Mackensen. Succede, porém, que essas tropas, embora queiram retirar-se, não têm por onde... A Hungria exige que ellas se desarmem para atravessar o seu territorio; os polacos negam-lhes passagem através da Galicia; e os rumaicos não as deixam ganhar a Bukovina. Um despacho diz que von Mackensen, deante desta situação, estava disposto a penetrar á força na Hungria e a abrir caminho por ali até a Allemanha.

Afinal, parece que Guilherme de Hohenzollern conseguiu obter permissão para permanecer na Hollanda, mas sob condições de vigilancia tão severas que o tornam positivamente um prisioneiro das autoridades hollandezas. Parece tambem que é falsa a informação da morte do ex-kronprinz, o qual chegou hoje a Maestricht, segundo um telegramma da tarde. E sendo assim, Guilherme-Frederico de Hohenzollern está tambem salvo. Tanto melhor, porque é preciso que os dous, pae e filho, continuem a viver para que, no momento, que não deve estar muito longe, possam comparecer perante o tribunal que os tem de julgar como os ultimos despotas que o sol acalentou e como os maiores inimigos que teve a Humanidade.

O ARMISTICIO

Quaes foram as emendas nas condições feitas por Foch

WASHINGTON, 13 (Havas) — O Departamento de Estado publicou uma nota em que explica quaes as emendas nas condições do armisticio que foram feitas pelo marechal Foch depois do encontro com os parlamentares allemães.

Essas emendas são as seguintes:

Em vez da entrega pelos allemães de 160 submarinos, a entrega de todos os submarinos.

As regiões da margem esquerda do Rheno deverão ser administradas, segundo as exigencias de Foch, pelos commandantes das tropas locaes de occupação, em vez de pelas autoridades locaes.

As tropas allemãs na Russia devem ser chamadas immediatamente; o marechal Foch resolveu que ellas sejam chamadas quando os alliados o resolvam.

O marechal Foch pediu a entrega de 25.000 metralhadoras em vez de 30.000 e de 1.700 aeroplanos em vez de 2.000. Em compensação, augmentou para 150.000 o numero de vagões que a Allemanha tem de entregar em vez de 50.000.

Foi introduzida pelo marechal Foch a emenda em que se declara que os alliados tomando em consideração o abastecimento da Allemanha durante o armisticio na extensão reconhecida necessaria.

Foi egualmente estipulado nas clausulas navaes que os navios designados pelos alliados para serem internados, devem "estar promptos" a deixar os portos allemães sete dias depois da assignatura do armisticio. Tambem foi resolvido especificar que a ordem de partida e a rota da viagem serão dadas pelos alliados radiographicamente.

O marechal Foch alterou para "um periodo que os alliados fixarão", o praso de "um mez" que era dado ás tropas allemãs para evacuarem a Africa Oriental allemã.

Foi exigido que a evacuação das tropas allemãs que ainda se encontrem na Austria-Hungria, Rumania e Turquia fosse feita "immediatamente".

Finalmente, foi augmentado para 31 dias o praso de 19 dias que havia sido dado aos allemães para que abandonem as margens do Rheno.

Na França

Viva a França Formidavel! — Clamou Clemenceau

PARIS, 12 (Havas) — (Retardado) — Continuam as manifestações de enthusiasmo pela assignatura do armisticio. De todas as janellas e sacadas pendem galhardetes e as bandeiras alliadas e por toda a parte os soldados francezes e alliados, que se acham aqui licenciados, são calorosamente acclamados.

Os estudantes organizaram um imponente monomio e dirigiram-se para o Ministerio da Guerra, cujo pateo invadiram aos gritos de — Viva a França! Viva Clemenceau!

O presidente do Conselho appareceu á janella e gritou — Viva a França Formidavel! — o que arrancou nos estudantes uma ovação indescriptivel. O sr. Clemenceau e varios deputados, que o cercavam, choravam de alegria.

Em seguida, o chefe do governo francez recebeu uma delegação de jornalistas, que lhe exprimiu, em nome da imprensa, o reconhecimento da França, declarando que o sr. Clemenceau, acima do exercito, mereceu as honras da conclusão magnifica da guerra.

Na praça da Concordia houve tambem uma grandiosa manifestação popular ás estatuas de Lille e de Strasburgo.

Telegrammas de todas as cidades da França assignalam tambem manifestações imponentes de enthusiasmo do povo, que circula pelas ruas com bandeiras, acclamando a França, os Alliados, o sr. Clemenceau e o marechal Foch.

Os referidos telegrammas accrescentam que taes manifestações constituem um espectaculo grandioso e impressionante.

O que nos disse o Sr. A. Delcoigne, ministro da Belgica

Le cauchemar est dissipé, mais la leçon a été dure. Puisse-t-elle nous avoir appris à ne plus nous endormir.
Rio 13 Novembre 1918
A. Delcoigne

"O pesadelo findou; mas a lição foi dura. Possa ella servir-nos de exemplo para nunca mais adormecermos. Rio, 12 de novembro de 1918. — A. Delcoigne."

O que nos disse o Sr. ministro das Relações Exteriores

O Brasil nunca faltou aos seus deveres de nação americana, e nunca transpoz as suas fronteiras senão para dilatal-as no culto da liberdade e no juizo da historia.
Nilo Peçanha

"O Brasil nunca falhou aos seus deveres de nação americana, e nunca transpoz as suas fronteiras sinão para dilatal-as no culto da liberdade e no juizo da historia. — NILO PEÇANHA."

Na Inglaterra

Em acção de graças pela victoria das armas alliadas — Um officio religioso na Cathedral de S. Paulo

LONDRES, 12 (Havas) — (Retardado) — O rei e a rainha da Inglaterra interpretaram fielmente o estado de espirito do paiz, ao resolverem comparecer á Cathedral de S. Paulo, para assistir ao officio religioso em acção de graças pela victoria das armas alliadas. E' prova disso o que hontem presenciou a cidade de Londres. O seu povo, em massa enorme, agglomerou-se em volta do palacio de Bukingham e nas ruas do trajecto dos soberanos para acclamal-os, o que fez com um enthusiasmo que, por assim dizer, só teve egual nas demonstrações populares ao ser conhecida a assignatura do armisticio.

O rei, a rainha e a princeza Maria deixaram o palacio em carruagem descoberta, que não levava escolta militar, mas um simples e pequeno destacamento de policia militar, cuja missão era manter livre a passagem.

Na occasião em que a carruagem atravessou o portão do palacio, precedida de um picador, vestido de escarlate, a multidão rompeu em calorosos applausos e em todo o percurso não cessaram as acclamações, que se tornaram mais notaveis ao longo do "hall" em que estão alinhados os canhões capturados ao inimigo.

O rei e a rainha estavam visivelmente commovidos e saudavam a multidão com acenos de gratidão.

A' entrada da Cathedral, milhares de pessoas repetiram as acclamações delirantemente.

O interior da Cathedral já se achava repleto do que ha de mais distincto no mundo official de Londres. A primeira personalidade official a chegar foi o ministro da Belgica, seguido do embaixador da França, que correspondia sorrindo ás saudações de que era alvo.

Todos os embaixadores e ministros plenipotenciarios, e respectivas esposas, assim como os Altos Commissarios e demais funccionarios de cathegoria collocaram-se logo atrás dos soberanos e da princeza Maria, que estavam acompanhados do duque de Connaught, da princeza Patricia e de outros membros da familia real.

Entre os sacerdotes officiantes viam-se os arcebispos de Canterbury e de York, que vestiam capas douradas.

O officio religioso, que causou funda e geral impressão pela sua solemnidade, começou por hymnos e psalmos, ouvindo-se depois canticos sacros em acção de graças pela Paz e pela Liberdade. Terminou pela execução do hymno nacional inglez.

A necessidade das reparações por parte da Allemanha

LONDRES, 12 (Havas) — (Retardado) — Os jornaes da tarde commentam com alegria as condições do armisticio, mas salientam as necessidades das reparações por parte da Allemanha.

A "Westminster Gazette" diz que as condições impostas ao poder militar da Allemanha são inflexiveis, como deviam ser, e accrescenta:

"Estas condições constituem, physica e materialmente, o que, desde o inicio da guerra, entendiamos por destruição do militarismo prussiano.

Não ha outra maneira de punir e lançar ao descredito aquelles que fizeram deste systema o seu deus e torturaram a Terra com tão immensa calamidade. Estão depostos e desarmados e o ajuste de contas foi deixado aos seus proprios compatriotas, que elles illudiram e trairam e que agora são obrigados a reparar males praticados em seu nome.

Quando a Allemanha tiver feito justiça contra aquelles que a lesaram, a Allemanha comprehenderá, pela primeira vez, que o resto do mundo está prompto a lhe fazer justiça.

A tarefa do novo governo allemão é difficil, mas terá o consolo e a satisfação de libertar o seu povo da tyrannia, ainda mesmo que soffra pela injustiça que esta mesma tyrannia infligiu aos outros".

As manifestações enthusiasticas nas proximidades do palacio de Buckinghan

LONDRES, 12 (Havas) — (Retardado) — Uma chuva fina e persistente continuou em toda a tarde e á noite, mas não conseguiu arrefecer, de modo algum, o ardor da multidão, que se apinhava nas ruas.

As luzes irradiavam o seu brilho nos pontos centraes, especialmente Westend, e nas immediações dos theatros e "music-halls" e estimulavam a alegria das multidões.

Era um espectaculo novo, porque ha annos não se viam rostos a transitarem á luz artificial.

Todos os theatros e cafés-concertos estavam repletos. Por toda a parte, cantavam-se hymnos nacionaes, entoavam-se as notas vibrantes dos hymnos alliados. Quando os vultos dos membros do Gabinete e de outras personalidades eminentes foram passados no "ecran", a assistencia acclamou-os freneticamente.

As manifestações enthusiasticas, realizadas durante o dia nas proximidades do palacio de Buckingham, foram excedidas á noite, sobretudo, quando, attendendo ao grito "Queremos o rei Jorge", lançado por milhares de bocas, o soberano appareceu á sacada para agradecer. Estrondosas acclamações o receberam e tornaram-se ainda mais vehementes quando Jorge V pediu que áquellas acclamações se estendessem ao exercito, á marinha e ás forças aéreas.

Em Portugal

O Sr. Sidonio Paes á frente de imponente cortejo

LISBOA, 12 (Havas) — Retardado) — Revestiu-se de indescriptivel enthusiasmo a manifestação que o povo de Lisboa organizou hontem em homenagem aos Alliados, por motivo da assignatura do armisticio.

Organizado o imponente cortejo, poz-se a multidão em marcha em direcção a Belem, onde uma commissão de populares fez entrega ao presidente Sidonio Paes de uma mensagem de saudações.

O presidente, chegando ao terraço do palacio, deu vivas á Patria, á Republica e aos Alliados, vivas estes freneticamente correspondidos pela multidão que se apinhava na praça fronteira ao palacio. O presidente Paes leu depois o telegramma que acabára de receber do rei da Inglaterra, congratulando-se com o governo e o povo da Republica Portugueza pela victoria dos Alliados contra a Allemanha. Este telegramma provocou novas demonstrações de enthusiasmo e foi recebido sob palmas e vivas.

Em seguida, o presidente Paes, em automovel, poz-se á frente do cortejo, que foi saudar as legações dos paizes alliados.

A' noite realizou-se no theatro S. Luiz um espectaculo de gala, a que assistiram o presidente Paes, membros do governo, os representantes diplomaticos e missões dos paizes alliados, outras autoridades e officiaes generaes de terra e mar.

O que nos disse o Sr. Paul Claudel, ministro da França

En ce jour de justice et de victoire tous les français du Brésil, unis de coeur aux citoyens de la grande République amie, participent à la joie qui fait tressaillir les nations libres du monde entier.
Claudel
ministre de France

"Neste dia de justiça e de victoria todos os francezes no Brasil, unidos pelo coração aos cidadãos da grande Republica amiga, participam da alegria que faz vibrar as nações livres do mundo inteiro. — CLAUDEL, ministro de França."

Depois da assignatura do armisticio

Como foi recebida ao longo da frente a ordem de suspensão de hostilidades

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Começam a chegar aqui informações sobre a maneira como foi recebida nas linhas de batalha a ordem de suspensão das hostilidades.

Em muitos logares, quando os soldados francezes, já sem armas, se levantaram nas trincheiras e subiram para a "terra de ninguem", não viram nem vestigio do inimigo. Os allemães tinham-se retirado desde manhã, abandonando armas e munições, como depois se verificou.

Em outros logares, os soldados alliados foram recebidos com manifestações de enthusiasmo pelos proprios allemães.

Nos pontos em que não havia trincheiras, como no norte da França e na Belgica, os alliados foram alvo de estrondosas manifestações de sympathia por parte das populações libertadas. Os officiaes e soldados eram cobertos de flores, emquanto os allemães se afastavam, tristes e cabisbaixos, abandonando no local os seus canhões e material.

Muitos dos soldados francezes choravam de alegria.

A Rumania em guerra á Allemanha

PARIS, 13 (Havas) — Telegrapham de Budapesth: "A Gazeta de Francfort" annuncia que o novo governo da Rumania declarou guerra á Allemanha"

O NOVO GOVERNO

Que ministerio servirá com o Sr. Delfim?

Ministros que ficam, ministros que sahem, ministros que não sabem de nada

Como ainda hontem assignalavamos, mão grado a concentração das almas e das intelligencias no grande acontecimento do fim da guerra, lavrava e lavra nas rodas politicas uma effervescencia de boatos e de constas a proposito do novo governo.

Que o Sr. Rodrigues Alves não tomará posse depois de amanhã é um facto; que o seu estado de saude vae gravissimo, é um boato que toma corpo, assim como consta que S. Ex. não tomará mais posse de maneira alguma. E' facil de se comprehender a combinação prodigiosa de causas a que esses tres pontos podem dar logar.

— Virá mesmo o Delfim Moreira? perguntam uns, emquanto outros indagam: mas o Delfim está em boas condições de saude? Qual será, caso venha o mineiro, o ministerio? Será mantido o actual, ou governará este com o escolhido do Sr. Rodrigues Alves? E as perguntas se multiplicam. E' possivel que o Azeredo assuma o poder, como vice-presidente do Senado? Será exacto que o Azeredo vae renunciar e que o Senado pretende eleger o Ruy, para leval-o, embora provisoriamente, ao Cattete?

E' difficil, como se vê, apurar a verdade neste cháos de interrogações e de duvidas. Na esperança de que algo pudessemos saber por intermedio do senador Azeredo, fomos procural-o hoje, ás primeiras horas da tarde.

— Sei que o Dr. Delfim está de viagem para cá. Já determinei ao meu secretario que compareça á Central, ás 6 horas. O Delfim vae bem de saude. Elle chega hoje e todo o mundo verá que elle está bom. E' ao Delfim que vou dar posse, depois de amanhã. Esta é a verdade. Agora, se elle vae governar com o ministerio do Sr. Rodrigues Alves ou se preferirá, ao contrario, ficar com o actual, é coisa que não lhe sei dizer, pois que, naturalmente, ha de depender do tempo do impedimento do conselheiro. Nestas condições, tambem, organizar um novo ministerio não se me afigura possivel, porque raros hão de acceitar uma pasta para um exercicio ephemero, de uma semana ou duas...

Quanto ao boato de minha renuncia e da eleição do Ruy, eu o acho de evidente falta de fundamento, pois que, no instante politico, o interesse daquelle brasileiro seria o de ficar onde está, aguardando os acontecimentos.

O Sr. Nilo é apenas ministro do Sr. Wenceslau

Fomos, depois, ao Itamaraty. A nova situação da successão presidencial não modificou o movimento que ali se vinha notando ha dias; as malas, caixões e barricas, emfim, a grossa bagagem do Sr. Domicio da Gama é que mudava de logar; saia dos corredores, onde se entulhava e passava para um quarto dos baixos da nossa chancellaria. Fomos, então, ao Sr. Nilo Peçanha, que fazia "toilette" para ir ao despacho collectivo.

— Então, V. Ex. não continúa no ministerio, como se propala, até que se modifique a situação do novo governo da Republica? perguntámos-lhe.

E S. Ex., firmemente, respondeu-nos:

— Absolutamente, não. Fui ministro do Sr. Dr. Wenceslau Braz e com S. Ex. deixarei o cargo que a sua bondade me confiou. Estarei prompto a dar o meu concurso ao novo governo em outra esphera de acção. No Itamaraty, porém, não posso continuar.

Alguem, porém, que nos ouvia e que priva com o nosso chanceller, encontrando-se comnosco depois dessa ligeira palestra, explicou a causa da resolução inabalavel de S. Ex. E' que o Sr. Nilo Peçanha, amigo do Sr. Delfim Moreira, e, como muita gente, convencido de que ao eventual presidente da Republica cabe de justiça escolher auxiliares de sua confiança, que, no caso, poderiam ser os mesmos do Sr. Wenceslau Braz, com quem o vice-presidente da Republica eleito mantém estreita unidade de vistas, não se esquece da situação embaraçosa em que se acha o Sr. Domicio da Gama, tambem seu amigo, vindo de Washington expressamente para assumir a direcção da nossa chancellaria.

O Sr. Pereira Lima é dos que tudo ignoram

Ainda sabendo quanto é reservado o Sr. Pereira Lima, tentámos saber qualquer cousa sobre a attitude de S. Ex.

—Até agora de nada sei.

—Mas V. Ex. fica?

—Depende. Depende principalmente dos acontecimentos. Aliás o Sr. Delfim Moreira só chega ás 6 horas da tarde...

E foi tudo. Registamos, porém, o que se diz a respeito do ministro da Agricultura. Segundo o que ouvimos, S. Ex. teria achado muito provavel a permanencia de todo o actual ministerio durante a interinidade do Sr. Delfim Moreira, quer pela solidariedade do vice-presidente eleito com o Sr. Wenceslau Braz, quer porque pouca gente estará disposta a acceitar postos por praso que póde ser muito curto. Mas isto é o que nos constou.

O Sr. Alexandrino assumiu a attitude de expectativa

E' provavel que, com a situação creada pela posse do Sr. Delfim Moreira, não se faça modificação, pelo menos por algum tempo, no Ministerio da Marinha.

Os boatos das aventadas composições, que levariam á presidencia da Republica o presidente do Senado, ou, por outra, o vice-presidente dessa casa do Congresso, que é o substituto legal, na falta dos dous eleitos para a direcção do paiz, não haviam chegado ainda ao conhecimento do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, quando procurámos S. Ex., hoje, no seu gabinete, á 1 hora. O Sr. ministro estava, entretanto, no conhecimento, desde hontem, da vinda do Sr. Delfim Moreira para tomar posse, na falta do Sr. Rodrigues Alves, pelos motivos já sabidos.

E as suas disposições não podiam deixar de ser sinão de conservar-se no seu posto, prestando o seu decidido concurso, para a manutenção da ordem dentro da lei.

Outra qualquer feição que se acreditasse poder ser tentada, encaminhar os acontecimentos, a não ser essa propria e natural, consequente da nossa organisação governamental, viria encontrar S. Ex. inabalavel.

Assim, a situação creada agora, toda ella legal, a ter seguimento, ainda que de caracter provisorio, é recebida por S. Ex. naturalmente, prompto ao que lhe for dado cumprir.

Ecos e Novidades

Não começa sob auspicios favoraveis a nova situação politica. E' possivel que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, por uma dessas contingencias a que estão sujeitos todos os mortaes, tenha realmente soffrido apenas uma recaida da grippe, como se garante nas notas officiosas. Mas, essa recaida pela sua flagrante inopportunidade veiu causar um prejuizo muito serio ao prestigio necessario ao proximo futuro governo. Muito difficilmente se ha de apagar a convicção arraigada do que tinha todo o fundamento tudo quanto ha mezes se vem dizendo e escrevendo sobre o estado de saude do futuro presidente, sobre a sua incapacidade physica para assumir as rédeas do governo.

E essa situação é tanto mais séria, quanto, segundo se sabe, não é melhor a saude do Sr. Dr. Delfim Moreira, o vice-presidente a quem incumbe substituir o Sr. Conselheiro Rodrigues Alves durante o seu impedimento.

Ahi está, pois, perfeitamente caracterizada uma crise politica muito séria e de um aspecto completamente novo. Para resolvel-a é preciso que haja da parte dos responsaveis pelo destino do paiz não só muito tacto e muito criterio, como um sentimento de patriotismo muito solido. A nação espera que todos saibam cumprir o seu dever.

* *

Desgraçadamente, para aggravar o mão estar geral, não parece que a organização do futuro ministerio tenha sido feita com o tacto e a felicidade que se devia esperar do futuro presidente pelas suas tradições a respeito. Hoje foram annunciadas as novas escolhas dos futuros titulares das pastas da Viação e da Agricultura. E pelo menos, quanto ao Sr. Afranio de Mello Franco, mais conhecido no Rio, póde-se dizer que a sua nomeação para a Viação não contentou a opinião. Este politico mineiro, em tempo algum, se dedicou a questões ferroviarias, de viação, de obras publicas ou melhoramentos materiaes. Toda a sua preoccupação, todos os seus estudos, toda a sua aspiração politica se circumscreveu sempre a questões juridicas ou politicas, interna ou externa. Na Viação vae, pois, ficar inteiramente deslocado, como deslocado esteve sempre, durante os ultimos quatro annos o Sr. Dr. Tavares de Lyra, apesar do criterio que se emprestou á sua escolha, como necessaria para liquidar, moralisar ou legalisar contratos deixados pelas malfadadas administrações anteriores.

Já outras duas designações ministeriaes, a do Sr. Amaro e a do Sr. Urbano Santos, não haviam deixado boa impressão, a primeira por se tratar de um politico alquebrado que provou na Prefeitura já não possuir a energia necessaria ao desempenho de um alto cargo administrativo, e a segunda, porque ninguem se illude sobre o Sr. Urbano Santos, que não passa de uma velha raposa politica, incapaz de qualquer gesto energico ou moralisador.

Tal qual como aconteceu com o Sr. Wencesláo, o futuro ministerio não póde ser recebido com a sympathia popular. Sente-se que o Sr. conselheiro, em vez de procurar homens para as pastas, acabou cedendo ás solicitações que lhe indicavam pastas para os seus candidatos. Não é um ministerio feliz; não é mesmo um ministerio que tenha consultado o tal criterio regional, aliás infelicissimo; é um ministerio de conveniencias, de amizades e de correntes pessoaes politicas, incapaz de prestar ao Brasil os serviços de que elle precisa neste momento excepcional.

* *

Era intenção do governo Wencesláo acabar com o estado de sitio, logo que terminasse a guerra. E como o armisticio assignado implica por assim dizer a terminação definitiva das hostilidades, garantem-nos que o actual governo chegou a pensar na assignatura de um decreto restabelecendo as garantias constitucionaes. Mas, como não lhe ficava bem anteceder desse modo por tão poucos dias á opinião do seu successor, o governo desistiu da idéa.

Com toda certeza, porém, um dos primeiros actos da proxima administração será a cessação do estado de sitio. Não se comprehende, com effeito, a manutenção dessa medida de caracter extraordinario, depois que se tornou completamente desnecessaria, como acaba de ...

Falleceu o Dr. Ferreira Vianna Filho

Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o Dr. Ferreira Vianna Junior, cujo nome anda ligado a actos e obras de valor.

Primeiro promotor publico da Côrte, pretor, professor da Escola Normal, em qualquer desses cargos mostrou sempre a sua vasta proficiencia. Como jornalista foi durante muito tempo collaborador d'"O Paiz" e, mais tarde, do "Correio da Manhã", e como advogado, teve questões importantes a resolver, devendo-se ao seu esforço a extincção do monopolio das carnes verdes e dos frontões.

Com o pseudonymo de "Suetonio", por que era conhecido, escreveu varias obras em que figuram "O antigo regimen, homens e coisas", "Organização judiciaria" e "Estudos sobre as personalidades de Quintino Bocayuva e Rodrigues Alves", que são trabalhos de merito real.

O fallecido deixa viuva, quatro filhos e oito netos.

Novo inspector escolar

Foi exonerado a pedido do cargo de inspector escolar, o Dr. José Solano Carneiro da Cunha, sendo nomeado para substituil-o, o Dr. Aristides Solano Carneiro da Cunha.

A nossa viação rural

As estradas de rodagem hoje inauguradas

Estava annunciada para hoje a inauguração, pelo prefeito, das estradas de rodagem do Itanhanga, Muzema e da Tijuca. S. Ex., porém, não podendo ir, em virtude dos immensos affazeres, fez-se representar pelo Dr. Cupertino Durão, director de Obras, e Raul Caracas. Esses senhores, em companhia do Dr. Costa Ferreira, sub-director de Obras, a quem compete o serviço de estradas de rodagens, engenheiros Srs. Caetano de Almeida, constructor da estrada do Muzema, Torres de Oliveira, constructor em parte da Itanhanga e da Tijuca, e diversas pessoas mais, sairam em automoveis, ás 7 horas da manhã, de Botafogo, percorrendo a estrada Niemeyer, Muzema, Itanhanga e Tijuca, sendo estas tres ultimas inauguradas. No Tanque, em Jacarépaguá, a comitiva visitou as obras da estrada de Guaratiba, onde estão já macadamizados 7 kilometros. A volta foi feita por Cascadura, tendo esses senhores percorrido 78 kilometros, chegando ao centro da cidade ás 10 1/2 horas.

A estrada do Itanhanga foi feita por administração, a cargo do engenheiro Caetano de Almeida. A sua extensão é de 3 kilometros e 900 metros, macadamizada na largura de 6 metros, tendo um caes de 300 metros na lagôa do Camorim.

A do Muzema, construida pelo Dr. Torres de Oliveira, tem 1 kilometro e 100 metros de extensão, macadamizada na largura de 6 metros.

Ambas custaram 160:000$000 á Municipalidade.

A ultima inaugurada hoje, a da Tijuca, em Jacarépaguá tem 6 kilometros e 600 metros de extensão, macadamizada na largura de 6 metros, sendo o custo de obra de 160:000$000.

O Sr. prefeito, devido á absoluta falta de tempo, não irá inaugurar a estrada de Guaratiba, já quasi terminada, dando-a por inaugurada.

Essa estrada tem a extensão de 18 kilometros, indo da Taquara a Vargem Grande, sendo de salientar uma grande recta de perto de 800 metros de comprimento. Está a cargo do Dr. Torres de Oliveira, devendo ser macadamizada na largura de 6 metros. Foi orçada em 470:000$000.

Quasi degollado

Na Tijuca

O Evaristo, ou fosse porque se sentisse deveras doente ou porque estivesse com mania de perseguição, vinha já de uns dias a esta parte, manifestando vontade de morrer.

Não o alegrou absolutamente a assignatura do armisticio. Indifferente, frio, elle não sentiu a menor emoção com esse grande feito. Pelo contrario: de ante-hontem para hoje Evaristo começou a passar peor, julgando ser grave o seu estado.

A's primeiras horas da manhã, Evaristo Antonio da Fonseca, que todo é o seu nome, casado, com 66 annos, portuguez, em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 1.052, levou a cabo o seu maduro plano.

E foi assim, que agarrando em afiada navalha elle poz-se a golpear o pescoço, furiosamente. Não fossem as pessoas de sua casa e o tresloucado ter-se-ia degollado.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros deixando o Evaristo em sua propria residencia. A policia registou o facto.

O apoio do governo do Sr. Wencesláo á S. N. de Agricultura

Os Srs. Dr. Miguel Calmon e Affonso Vizeu, em nome da Sociedade Nacional de Agricultura, estiveram no Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o apoio que o governo que termina prestou áquella associação.

Adiamento de eleições

Si tivesse havido sessão na Camara dos Deputados, o Sr. Octacilio Camará teria respondido ao ultimo discurso do Sr. Salles Filho sobre o adiamento das eleições cariocas, pleiteado com o maior interesse pela Alliança Republicana.

A opinião da maioria da Camara é contrria a esse adiamento, que virá frinchar a lei vigente. Tendo as autoridades competentes designado dentro do prazo legal o dia para a realização das eleições de senador e de intendente, essa designação é um acto completo e acabado. A allegação de calamidade publica, ora invocada, com referencia á epidemia de grippe, é rebatida, não só com o facto de se terem realizado eleições em Minas e em S. Paulo no maior fastigio da epidemia, mas ainda pela circumstancia de não existir mais epidemia de influenza nesta capital.

A verdade é que não ha meios de, em tão poucos dias, marcadas as eleições para o proximo dia 17, fazer passar no Congresso uma lei determinando o seu adiamento. Ao demais, o projecto apresentado ao Senado, nesse sentido, providencia apenas sobre o adiamento da eleição de senador, e não sobre o da de intendente.

Pessimo marido

O 1º sargento do Exercito, Leopoldo Guimarães, morador á travessa da Estação n. 6, é um perverso. Sem mais aquella, espanca brutalmente sua indefesa esposa Luiza Neves de Araujo Guimarães.

Hontem, á noite, mais uma vez espancou elle a sua infeliz victima e de tal forma, que a deixou com varias ecchymoses pelo corpo.

Luiza, que procurou as autoridades do 23º districto, a quem se queixou, foi hoje a exame de corpo de delicto, e a respeito foi aberto inquerito.

Leopoldo foi preso para o 20º grupo de montanha, posto á disposição daquella autoridade.

Serviço de Defesa Agricola

O Sr. João Elysio apresentou um projecto de lei á Camara dos Deputados determinando que os addidos do Serviço de Defesa Agricola, em hypothese alguma percam os vencimentos a que faziam jús no exercicio dos seus cargos.

A GUERRA

OS DOUS MAIORES CRIMINOSOS

O ex-kaiser caminha... — O ex-kronprinz morto quando fugia

AMSTERDAM, 12 (Retido) (Havas) — O kaiser chegou hoje de tarde á estação de Maarte, a caminho do castello de Amerongen, onde está hospedado pelo conde de Bentinck.

AMSTERDAM, 11 (Retido) (Havas) — O "Vaderland" diz que está confirmado o boato de que foi morto o ex-kronprinz imperial da Allemanha.

Segundo informação proveniente da fronteira, o ex-kronprinz tentou, no domingo de manhã, atravessar a fronteira hollandeza, mas foi a isso impedido pelos guardas allemães. Então, o ex-herdeiro da Allemanha observou:

— Não faz mal... Voltarei depois.

Na segunda-feira de manhã, o ex-kronprinz tentou novamente atravessar a fronteira e, como fosse ainda impedido, travou combate, elle e os que o acompanhavam, com os guardas. Foi nessa occasião que foi morto Guilherme Frederico de Hohenzollern.

A população de Maestricht fez ao Kaiser a recepção que elle merecia

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"O "Telegraaf" publica uma longa carta do seu correspondente em Maestrich, em que se informa que a noticia da chegada do ex-kaiser á Hollanda causou naquella cidade profunda indignação. Enorme multidão juntou-se na estação e quando o trem dos Hohenzollerns chegou um alarido enorme, em que se ouviam distinctamente gritos de "Fóra!", "Abaixo!", e "Morra!" e se distinguiam estridulos assobios, se levantou de todas as bocas.

Devido a esta manifestação as cortinas dos vagões foram arriadas e o trem, que devia permanecer meia hora em Maestrich, apenas ficou quatro minutos.

Sómente depois que o trem desappareceu ao longo é que a multidão se calou.

A policia, apezar de ter cercado a estação, não pôde impedir que fossem atiradas algumas pedras sobre o trem dos Hoenzollerns".

Pede-se o julgamento do Kaiser

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — O "Matin" pede aos alliados que façam comparecer o kaiser perante um tribunal em que estejam representados todos os povos livres afim de que a justiça, por elle tão brutalmente violada, possa ser satisfeita.

NOVA YORK, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Diversos jornaes lembram a constituição de um tribunal especial para julgar o kaiser.

LONDRES, 13 (A. A.) — Noticias da ultima hora annunciam que o ex-herdeiro do throno imperial da Allemanha, principe Frederico Guilherme, falleceu, em consequencia dos ferimentos que recebeu. Faltam pormenores.

O ex-kromprinz em Maestricht

PARIS, 13 (Havas) — Telegramma hontem enviado de Haya ao "Matin" dizia que os jornaes de Munich confirmavam a morte do ex-kronprinz imperial da Allemanha. Entretanto, noticias hoje enviadas de Haya annunciam que o ex-kronprinz chegou a Maestricht.

A velha Allemanha não existe mais

A proclamação do Conselho de Operarios e Soldados

AMSTERDAM, 12 (Retido) (Havas) — Telegrapham de Berlim:

"O Conselho de Operarios e Soldados publicou uma proclamação em que diz:

"A velha Allemanha não existe mais. O povo reconhece agora que o exercito vivia cercado por uma rêde de mentiras e falsidades.

O militarismo, tão orgulhoso, foi esmagado!

As dynastias decairam!

Os testas coroadas foram despojados do poder!

A Allemanha é agora uma Republica Socialista!

A legenda da revolução é — Paz immediata! — porque a paz, qualquer que seja o seu termo, é preferivel sempre á continuação da terrivel carnificina do povo."

Um cargo que não tem mais razão de existir

LONDRES, 13 (Havas) — Lord Northcliffe renunciou as funcções de director da Propaganda Alliada nos paizes inimigos, cargo que d'ora avante não tem mais razão de existir no gabinete britannico.

Um governo provisorio em Berlim

NOVA YORK, 13 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam informa que foi organisado em Berlim um governo provisorio, de que fazem parte representantes de todos os partidos allemães.

O "ultimatum" ao general von Mackensem

LONDRES, 13 (Havas) — Informações de Jassy annunciam que o governo rumaico enviou um "ultimatum" ao general von Manckenzen exigindo a retirada das tropas allemãs do territorio rumaico no praso de vinte e quatro horas.

Findo esse praso, as tropas allemãs, que permanecerem em territorio rumaico, deverão depôr asarmas e abster-se de todos os actos de destruição e de violencia.

O "ultimatum" declara tambem que, no caso de von Mackenzen não responder, o governo rumaico empregará contra as tropas allemãs as forças que têm á sua disposição.

O Imperador Carlos abdicou mesmo

COPENHAGUE, 13 (Havas) — Um telegramma official de Vienna annuncia que o imperador Carlos II adicou.

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegrapham de Copenhague á Associated Press:

"Annuncia-se officialmente em Vienna que o imperador Carlos abdicou".

Mais uma abdicação

NOVA YORK, 13 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Copenhague annuncia que tambem abdicou o principe Henrique XXVII, de Reuss.

O Sr. Joffe regressou a Berlim

NOVA YORK, 13 (Havas) — Informam de Copenhague á Associated Press que, segundo noticiam os jornaes daquella capital, o Sr. Joffe, embaixador dos maximalistas em Berlim, e todo o pessoal da embaixada dos "soviets" regressaram á capital da Allemanha.

A revolução na menor nação independente do mundo

LONDRES, 13 (Havas) — A revolução obrigou tambem o principe de Lichtenstein a deixar o principado, que é a menor nação independente do mundo.

Assumiu o governo de Lichtenstein o Dr. Ritter, antigo advogado em Innsbruck.

O reatamento das relações teuto-russas

AMSTERDAM, 12 (Retido (Havas) — Communicam de Berlim:

"O Conselho de Operarios e Soldados approvou uma resolução em que exprime a sua admiração pelos soldados e operarios russos e pede que sejam immediatamente reatadas as relações com a Russia".

O grão ducado de Baden e a actual Allemanha

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma recebido de Amsterdam pela Associated Press refere que o Conselho de Operarios e Soldados de Karlsruhe lançou uma proclamação em que declara que o grão-ducado de Baden não deseja separar-se dos demais Estados de que se compõe a Allemanha.

O armisticio

NA ITALIA

O Sr. Victor Orlando e os publicistas da America latina da America do Sul

ROMA, 13 (A. A.) — Tendo o Sr. Carlos Modesto Derada, director da Agencia Americana na Italia, telephonado ao Sr. Victor Manoel Orlando, presidente do conselho de ministros, apresentando-lhe as felicitações da imprensa alliada e dos italianos da America do Sul pela assignatura do armisticio, enviadas por intermedio da Agencia Americana, recebeu do Sr. Orlando o seguinte telegramma:

"Agradeço-lhe sinceramente e a todos os publicistas dos quaes foi interprete e associo-me ao seu jubilo pelo triumpho da causa latina, que é a causa do direito e da liberdade, para a pacifica convivencia dos povos occupados nas tarefas do trabalho fecundo e do bem."

Os allemães estão sendo acompanhados na sua retirada

PARIS, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Annuncia-se officialmente que a retirada dos exercitos allemães está sendo acompanhada por contingentes de dragões francezes, os quaes têm ordem de não perder o contacto com o inimigo.

A libertação de Gand

LONDRES, 13 (Serviço especial da A NOITE) — Os allemães abandonaram Gand na segunda-feira, ás 10 horas da manhã, uma hora antes de entrar em vigor o armisticio.

A população de Gand, assim libertada, fez aos soldados alliados calorosa manifestação de sympathia.

A cidade ficou em festa todo o dia e á noite illuminou.

Ministerio da Saude Publica

O deputado Teixeira Brandão responderá, em uma das primeiras sessões da Camara dos Deputados, o ultimo discurso do deputado Azevedo Sodré, sobre questões de saude publica, sustentando o seu parecer contrario á creação de um ministerio da Saude Publica e refutando proposições e conceitos emittidos pelo seu collega de bancada.

A Assistencia Policial nos suburbios

A Assistencia Policial nos suburbios é uma vergonha. Ainda hontem, deu-se um facto que bem merece a attenção dos governantes.

Maria Jeronyma da Costa, moradora á rua Visconde de Nictheroy n. 274, falleceu, em consequencia de um ataque. Como era pauperrima, as pessoas de sua familia appellaram para as autoridades do 18º districto, afim de ser removido o cadaver para o necroterio. Isto passou-se hontem, á 1 hora da tarde.

Até hoje ao meio-dia o corpo não havia sido removido, porque a tal Assistencia do Meyer assim o entendeu.

A NOITE

As consequencias da falta de gaz

Foi com enorme difficuldade que conseguimos organisar a nossa edição de hoje. As linotypos de que nos servimos têm ainda as caldeiras de chumbo aquecidas a gaz — e o gaz faltou completamente das 10 horas da manhã em deante, segundo o regimen estabelecido pela Light e annunciado pela manhã. Essa tremenda crise, que não prejudica só a nós, mas a restaurantes, casas de familia e quantos se servem do gaz como combustivel, foi annunciada á ultima hora, quando não havia mais tempo para providencias efficazes, que estamos tomando e que esperamos possam dar resultado amanhã, permittindo a normalisação de todos os nossos serviços.

Para vencer as difficuldades de hoje foi-nos muito proveitosa a solicitude que tiveram para comnosco os prezados collegas do "Correio da Manhã", que puzeram todas as suas machinas, que dispoem de caldeiras electricas, á nossa disposição, e fizeram todas as modificações necessarias á adaptação da composição ás dimensões de nossas columnas. Tambem nos foi util o auxilio que nos prestaram os illustres confrades do "Paiz", em cuja officina executámos uma parte da composição.

A esses collegas deixamos aqui o nosso agradecimento, muito sincero. Ao publico, pedimos desculpa da demora com que é hoje distribuida A NOITE, apezar de todos os esforços que empregámos. Esperamos estar apparelhados amanhã para evitar a repetição desse atraso.

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Os mortos de Dakar

O deputado Heitor de Souza recebeu o seguinte telegramma:

"Paris, 10. — Reçu seulement aujourdhui journaux vôtre beau discours nos morts. Au nom mission merci tout cœur. — *Nabuco de Gouveia.*"

O funccionamento das confeitarias aos domingos

Uma representação ao Conselho

Representando a maioria das associações commerciaes, a União dos Empregados no Commercio mandou hoje ao Conselho Municipal uma commissão pedindo novo horario para as confeitarias e casas de commercio de liquidos e comestiveis. Desejam as sociedades signatarias do memorial, que o horario normal e legal do funccionamento dessas casas de commercio, seja de 12 horas diarias e de seis dias por semana, escolhido o domingo para completo repouso. Com relação aos dias feriados, o funccionamento nesses dias deverá ser encerrado ao meio-dia, afim de evitar que, por uma possivel coincidencia de datas, possa a população chegar a ser privada dous dias seguidos, dos generos de primeira necessidade. Julgam as peticionarias que não deve ser alterada a permissão legal do funccionamento aos sabbados até ás 10 horas da noite, exclusivamente para as arrumações dos "stocks", assim como o que dispõe o art. 179 da lei citada, que diz respeito ao caso de balanços annuaes.

A Republica em Catalunha e em Valença ?

Tumultos em varios pontos dessas provincias hespanholas

LISBOA, 13 (Havas) — O *Diario de Noticias* publica um telegramma do Porto em que, segundo noticias ali recebidas procedentes da Galiza, deram-se tumultos nas provincias da Catalunha e em Valencia, onde, em varios pontos, a Republica foi acclamada.

Politica do Amazonas

Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados o Sr. Ephigenio de Salles deverá occupar a tribuna para expôr as razões por que rompeu relações politicas com o Dr. Alcantara Bacellar, governador do Amazonas.

A EPIDEMIA

Os obitos pela grippe e a Santa Casa

Os Drs. Theophilo Torres, director geral de Saude Publica, e Sampaio Vianna, director da secção demographica e estatistica, foram, á tarde, á Santa Casa, afim de se entenderem com o Dr. Miguel de Carvalho, provedor e solicitarem de S. S. os dados necessarios para que o governo possa organisar a estatistica official dos obitos que se deram durante a epidemia.

Na cidade e nos suburbios

Na zona urbana só a delegacia do 5º districto teve a communicação de um obito, até ao meio-dia, existindo no necroterio da policia tres cadaveres, vindos dos hospitaes provisorios..

Até ao meio-dia, as delegacias suburbanas haviam registado apenas quatro obitos, dous no 23º districto e dous no 25º, as demais até essa hora nada registaram.

Para os pobres da A NOITE

Anonymo .... 10$000

Para o Asylo N. S. de Pompéa:
Importancia deixada pela fallecida menina Mariazinha........ 7$000

Para o Instituto dos Cegos:
Anonymo .... 5$000

Para o Instituto Moncorvo:
Anonymo .... 5$000

Para o Asylo da Velhice Desamparada:
Anonymo .... 5$000

Para a Casa dos Expostos:
Anonymo .... 5$000

Niemeyer — 36 vidros para a Pró-Matre.

de Pombal 108, rua dos Coqueiros 117, rua Commissariado de quatro gallinhas no valor de 12$000.

Soccorros prestados pela A NOITE

Os nossos donativos pecuniarios beneficiaram hoje os necessitados e enfermos moradores na:

Rua D. Clara 17, Alegria; rua Barão São Felix 187, rua Carolina Machado (sem numero), Madureira; rua Lavradio 142, quarto 23, 64; quarto 19, rua Francisco Eugenio 249, rua da Lapa 52 fundos, rua Marquez de Pompal 108, rua dos Coqueiros 117, rua Joaquim Silva 78 quarto 7, rua Visconde de Santa Cruz 87, Engenho Novo; rua Silva Jardim 13, rua Barão da Gambôa (barracão), morro da Favella; rua Laurindo Rabello 168, travessa do Lopes 21, rua Conselheiro Costa Pereira (villa Chiquinha 10), rua Padre Miguelino 28 casas 1 e 3, rua Amelia 66, rua D'El-Rey 122, (Nictheroy); rua Evaristo da Veiga 121, rua dos Arcos 46 quarto 4, rua Coronel Cabrita 25, rua Costa Guimarães 22 casa 3, rua Duque de Caxias 99 casa 6, rua Pinheiro Guimarães 62 casas 6 e 7, rua S. Christovão 323 casa 2, rua Curvello 51 quarto 2, rua Constituição 56 quarto 1, rua Senador Pompeu 194 quarto 14, rua JJoaquim Silva 87, rua Senhor de Mattosinhos 17, rua D. Julia 72 casa 1.

O CONCURSO DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

Que respondam os nossos leitores

A' resposta mais original e mais consentanea com o modo de sentir geral, A NOITE, como já foi dito, offerecerá um brinde. Esse é o concurso.

Resposta rapida e sem amoral.

Já hoje recebemos muitas respostas, que passamos a registar, pela ordem:

— Deve ser fuzilado, assim como o filho, na praça publica da cidade onde seus miseraveis crimes tiveram inicio. — Dr. Alvaro Tavares.

— Deve ser preso e acorrentado, mettido numa jaula e enviado ao heroico rei da Belgica, para lhe serem applicados os mesmos martyrios por que fez passar o povo belga. — C. M. Bastos.

— Deve ser prisioneiro perpetuo de Jargo V. — Antonio Heitor Jendiroba.

— Tratado e guardado preciosamente, para ser exhibido por todo o globo, para receber as "benções", applicando-se o producto em beneficio dos mais duramente prejudicados pela guerra. — A. Costa Ferreira.

— Deve ser preso em uma jaula e exposto em todos os paizes, afim de que a humanidade possa ver o maior monstro que a Historia ha de registar — C. Silvest.

— Deve ser internado na Santa Casa de Miseria... e Corda. — Luiz Meirelles Filho.

— Em exposição pelo mundo, com entradas a 2$, em beneficio dos invalidos alliados. — Salvador Soares.

— Que, algemado sobre um pedestal de capacetes ponteagudos, fizessem todos os homens o que os allemães faziam á estatua de madeira do seu asseclа Hindenburg. — S. A.

— Reclusão dentro de um submarino, que só virá á tona para receber alimento e renovar o ar, até que Deus lhe tire a vida. — E. C.

— Innoculado de "hespanhola" e mandado para a Santa Casa, a tomar o chá da meia-noite. — Miguelzinho.

— Preso e alimentado só de carne humana. — Pitombo.

— Entregue ao Commissariado do Sr. Balhões.

— Encerrado numa jaula, a correr mundo, por conta do Paschoal Segreto, á guiza do bóde jejuador e da gallinha com dentes. — C. D. M.

— Numa jaula, em exposição pelas principaes cidades alliadas. A pão e agua. — Nicola Martinelli.

— Uma Santa Helena mais confortavel, porque elle brigou contra o mundo durante quatro annos, emquanto Napoleão brigou contra a Europa — Roberto Grola.

— Vir para a Santa Casa da Miseria... e Corda. — J. L. Amaral Peixoto.

— Em exposição pelo mundo, numa jaula, como animal raro. — Rogerio Maldonado d'Eça.

— O mesmo que o povo allemão fazia á estatua de Hindenburg. — R. Oliveira.

— Ser obrigado a falar nos telephones da Light. — Fiscal do governo.

— Deve ser entregue ao escrivão Ilegino, para prestar contas. — Antonio Coelho.

— Jaula. Exposição. Guardado por guerreiros belgas. — P. A. Coelho.

— Exposição pelo mundo e acabar no Jardim Zoologico de França. — J. P. M.

— Exposto á curiosidade, pelo mundo. — João A. Baptista.

— Santa Casa de Miseria ...e Corda. — Andrade.

— Engaiolado e collocado ao lado do Arco do Triumpho, em Paris. — Octavio.

— Exposto nos paizes alliados, para ser conhecido o grande monstro. — Olga.

—Galés perpetuas, junto dos maiores bandidos. — Maria.

— Pendurado em um lampeão publico, numa das principaes cidades da Belgica. — Ernesto.

— Esperar pela agua do Sr. Van Erven. — Eurico.

—Ser posto, vivo, em logar onde possa ser visto e apontado pela Humanidade com o despreso que merece, como o maior de todos os seus tyrannos.

Manoel T. Netto.

—O kaiser, o kronprinz e Hindenburg devem ser mettidos numa jaula e expostos mediante pagamento, em beneficio das victimas de suas barbaridades.

Beatriz de Souza.

—O mesmo acima.

Henrique Graça.

—O mesmo.

José Leal. Mercado Novo.

—O mesmo.

Morgado.

—O mesmo.

Antonio e João da Silva Carvalho.

—Trabalhos forçados perpetuos devendo servir como pedreiro, na reconstrucção da Belgica.

Deolinda Carvalho.

—Enviado para a ilha do Diabo.

Ernesto Coelho.

O porto pela manhã

Pela manhã entrou apenas o cargueiro inglez *Cavour*, procedente de Liverpool e Bahia, com varis generos e 27 dias de viagem.

Para que serão as chaves ?

O Sr. Antonio Pereira Martins, morador na rua Mattoso n. 194, recebeu pelo correio, sob o registo n. 8.033, um par de chaves de porta da rua sem qualquer indicação, da pessoa que lh'as enviou, sobre o destino que lhes deveria dar. Não sabendo portanto, do que se trata, enviou-as á A NOITE para que sejam entregues a quem as reclamar como suas.

A cobertura da cumeeira no quartel-general da 2ª linha, em Nictheroy

Realisa-se amanhã, ás 9 horas da manhã, na rua Viconde de Sepetiba, em Nictheroy, a cobertura da cumieira do quartel-general para a 2ª linha do Exercito Nacional.

O Sr. Wencesláo Braz eleito membro effectivo e vice-presidente da Liga de Defesa Nacional

Uma commissão da Liga da Defesa Nacional esteve hoje no palacio do Cattete e communicou ao Sr. presidente da Republica ter sido S. Ex. eleito membro effectivo da Commissão Executiva e seu vice-presidente.

Ao mesmo tempo, essa commissão congratulou-se com o chefe da Nação pela assignatura do armisticio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOVIMENTO POLITICO

As noticias sobre o Sr. Rodrigues Alves

A' espera do Dr. Delfim Moreira

Quasi tanto quanto os acontecimentos que se seguiram á assignatura do armisticio, preoccupa hoje a cidade a organisação do novo governo, havendo a esse respeito as mais desencontradas versões, as mais absurdas baseadas em nada com factos positivos. O Sr. deputado Rodrigues Alves Filho, como se vem mais adeante, teve a gentileza de nos informar que o estado de seu pae era lisonjeiro, tendo baixado a temperatura a 37°. Pelo dever de noticiaristas registamos, entretanto, a informação, colhida tambem em bom fonte, de que o estado do presidente eleito ainda não deixou de ser bem grave, exigindo ainda que S. Ex. se mantenha na cama por prazo longo. Apezar desse aggravamento da molestia, o Sr. conselheiro Rodrigues Alves falou em embarcar para o Rio, ao que se oppuzeram terminantemente suas Exmas. filhas. De Guaratinguetá, para onde telephonámos mais de uma vez, a resposta unica que tivemos foi que a situação de S. Ex., embora melhorando, ainda exigia grandes cuidados.

Quanto ao Sr. Delfim Moreira, sabemos que foi ao encontro de S. Ex. um emissario especial do Sr. Wenceslão Braz, o Sr. Raul Sá, incumbido de expor a situação ao futuro vice-presidente.

Ao que parece, o Sr. Delfim Moreira procurará conservar todos os ministros actuaes até que o Sr. Rodrigues Alves possa vir tomar posse.

Já se sabe, porem, com certeza que dous ministros não ficarão: os Srs. Nilo Peçanha e Tavares de Lyra, o primeiro por causa da presença do Sr. Domicio da Gama, a quem não quer crear constrangimento, e o segundo porque vae tomar posse do cargo de ministro do Tribunal de Contas. Nesse caso o Sr. Delfim convidará o Sr. Theodomiro Santiago para gerir interinamente a pasta da Fazenda, e outro cavalheiro para a da Viação. Serão assim conservados os ministros da Marinha, da Guerra, da Agricultura e do Interior, além do prefeito e do chefe de policia.

O que nos disse o Sr. o Sr. Rodrigues Alves Filho

Falámos, á tarde, na Camara, com o deputado Rodrigues Alves Filho, a proposito do estado do conselheiro seu pae

—As ultimas noticias que tenho de casa, em Guaratinguetá, são muito confortadoras. Falei para lá, hontem, tres vezes e hoje duas — pela manhã e depois de 11 horas, tendo conversado demoradamente. Meu pae, pelas informações que tive, vae muito melhor. A febre, que se elevara, foi cedendo, pouco e pouco e, á ultima vez que falei para casa, estava com 37°. O abaixamento da febre fez-se naturalmente e sem modificações bruscas. Tenho, pois, convicção de que o seu estado é, realmente, satisfatorio.

A molestia de meu pae, proseguiu depois o deputado Rodrigues Alves, eu a temia desde que elle se restabeleceu do ataque de grippe que soffreu. Como se sabe, a convalescença da grippe exige um grande repouso, o maior repouso, mesmo porque a molestia abate muito, mesmo os mais fortes organismos. Meu pae, no entanto, estava preoccupado com a data de sua posse e com um exhaustivo trabalho de correspondencia. Dahi, provavelmente, a sua recaida.

Por ultimo o deputado paulista assegurou que a crise por que passou o seu progenitor parece ter perdido a importancia que poderia apresentar, si perdurassem symptomas alarmantes, ao envés dos que estão sendo registados, todos muito beneficos.

—Estou esperançoso, concluiu, do seu prompto e rapido restabelecimento.

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves está melhor — O deputado, Sr. Alvaro de Carvalho, assim o declara

O deputado Sr. Alvaro de Carvalho esteve esta tarde, em palacio, afim de se avistar com o Sr. presidente da Republica. Este, porem, não poude recebel-o por se encontrar no despacho collectivo. Ao sair, o Sr. Alvaro de Carvalho, interrogado por alguns representantes da imprensa, declarou ter ido ao Cattete para communicar ao Sr. Wenceslão Braz que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves se encontra melhor.

Todo o ministerio pediu demissão

Por occasião do despacho collectivo, o ministerio reunido pediu demissão ao Sr. presidente da Republica dos cargos que occupam.

O Sr. Wenceslão Braz declarou aos seus secretarios que o pedido só seria attendido depois de amanhã, após a passagem do governo ao seu successor.

O Sr. Delfim Moreira já está ahi

Notas do desembarque

Em trem especial chegou, ás 6 1/2, á Central, o Sr. Delfim Moreira, vice-presidente da Republica, acompanhado, entre outras pessoas, dos Srs. Francisco Bressane, J. Rodrigues Alves e Theodomiro Santiago. A gare estava repleta de representantes da politica federal, e foi o primeiro a abraçar o recemvindo, ainda no carro-salão, o Sr. Vespucio de Abreu, presidente da Camara dos Deputados. Abraçou-o em seguida o Sr. ministro Carlos Maximiliano e, logo após, os Srs. almirante Alexandrino, ministro da Marinha; Tavares de Lyra, da Viação; Antonio Carlos, da Fazenda; Alvaro de Carvalho, Caetano de Faria, Alencar Guimarães, vice-presidente do Senado, deputado Souza Castro, representando o governador Lauro Sodré; Dionysio Bentes, Carlos Garcia, Rodrigues Alves Filho, Aurelino Leal, Simões Lopes, Arnolpho Azevedo, Alberto Sarmento, João Luiz Alves e muitos outros deputados e senadores.

O Sr. Delfim Moreira desceu pelo braço do Sr. Aurelino Leal, sendo grande a multidão que o comprimia.

Abraçou-o ainda assim o senador Francisco Salles. Um pouco adeante S. Ex. parou para tirar photographias. Declarava a todos que ia bem bem de saude; na apparencia denunciava todavia não pequeno emmagrecimento e no pescoço lhe ficava largo o collarinho molle.

A CARNE

Foram hoje abatidas 556 rezes, sendo os pedidos de 500. Vieram para S. Diogo 502 e um oitavo, ou sejam dous e um oitavo a mais. Em stock existem para amanhã, 681 rezes.

Duas professoras jubiladas

Foram jubiladas as professoras cathedraticas DD. Celina Duque Estrada Costa e Sylvia Guedes Naylor.

A INFLUENZA HESPANHOLA

Uma opinião autorisada sobre a desinfecção

A grippe propaga-se pelo contacto directo

PARIS, 27 de outubro (Serviço especial da A NOITE) — O professor Roux, director do Instituto Pasteur, entrevistado pelo "Petit Journal" a respeito da epidemia de "influenza hespanhola", declarou que, salvo em certos casos particulares de grippe infecciosa, a desinfecção não serve de nada.

Disse o professor Roux que a grippe propaga-se pelo contacto directo e que a varredura e irragação das ruas, centros de reuniões, etc., com desinfectantes, absolutamente de nada servem.

— Reuni, disse o professor Roux — vinte pessoas em um logar desinfectado e collocae no meio dellas um grippado. Si, bocejando, elle espalhar uma parcella do seu mucus nasal ou de saliva e essa parcella attingir um ou varios dos seus visinhos, elles ficarão contaminados apezar de toda a desinfecção.

Affirma o professor Roux que a grippe actual é simplesmente a mesma que grassou em 1889 e 1910, mas menos mortifera do que se manifestou nesses dous annos. Accrescentou o sabio medico:

— E' uma vaga de grippe que se alastra pelo mundo, e, dahi, todo o mundo estar grippado.

O professor Roux aconselha que, no começo, não seja dado nenhum medicamento aos grippados. E' preciso que o enfermo fique na cama, bem abafado, não comendo nem bebendo, ou bebendo somente cousas quentes. E' claro que deste tratamento são exceptuados os casos em que se manifestam complicações, sobre as quaes os medicos devem ser ouvidos. E conclue o professor Roux:

— Assim, noventa sobre cem, os casos de grippe são benignos e sem haver o perigo da propagação, o que é a melhor forma de deter a marcha da epidemia.

Estas declarações do professor Roux causaram grande sensação e estão sendo vivamente commentadas por toda a imprensa.

N. da R. — Somente hoje nos chegou ás mãos este telegramma do nosso correspondente especial em Paris, dali transmittido, como se vê, a 27 de outubro findo.

Já não ha mais o perigo dos submarinos

A Directoria do Lloyd Brasileiro cumprindo instrucções do Sr. capitão de mar e guerra Arthur de Mello, delegado do Estado Maior da Armada, junto áquella empresa, mandou hoje, por telegramma, desembarcar no porto de Belem, a guarnição militar, um canhão e material respectivo que se acha no vapor «Purú's», ora naquelle porto e que segue para a America do Norte.

O Sr. Carlos Maximiliano na Camara

Sabemos que o Sr. Evaristo do Amaral renunciará a sua cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul, afim de abrir vaga para que possa ser eleito o Dr. Carlos Maximiliano.

O Commissariado

O Sr. Bulhões, logo depois do expediente assignado hoje, deixou o Commissariado para dirigir-se á palacio. De volta da conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Bulhões recebeu o Dr. Domicio da Gama, que ali se demorou em longa conferencia.

Que espertalhão!

Como procurador que é do Dr. Victor Galvão, o Sr. José da Costa Magalhães alugou uns terrenos de propriedade deste, existentes na rua S. Januario a um tal Jeronymo, de nacionalidade portugueza.

Ha varios mezes que Jeronymo não paga os alugueis combinados. O procurador protestou. Jeronymo para, talvez, lhe dar uma lição desappareceu, da noite para o dia, levando em seu poder um hydrometro e os encanamentos, que lá encontrou.

O lesado deu queixa á policia do 10° districto.

O cambio arrefeceu

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje, em condições geralmente indecisas, com os bancos operando sem interesse em sacar. Apenas o Ultramarino declarou a taxa de 13 15|16 d, com os demais de 13 3|4 a 13 7|8 d, regulando a mais baixa, na maioria delles. Havia compradores de letras de cobertura a 13 7|8 d.

Logo depois da abertura o mercado declarou-se frouxo, descendo o Ultramarino e City a 13 13|16 e os outros, uns a 13 3|4 e diversos a 13 11|16 d, assim tendo fechado com tendencias para cair mais.

E' preciso favorecer o bacalhão nacional

O Commissariado da Alimentação Publica tendo recebido uma representação da Associação Commercial de Manáos, pedindo a reducção de fretes no Lloyd Brasileiro para o pirarucu', paixe que como succedaneo do bacalhão, está sendo adquirido em diversas praças do Brasil, dirigiu a mesma solicitação á directoria do Lloyd, Accrescentando que esse pedido era justo e devia ser satisfeito. A directoria do Lloyd está estudando o assumpto, que provavelmente terá despacho favoravel.

O café paralysou

Encontramos o mercado de café hoje, sem movimento de negocios, com os compradores completamente afastados. Realmente, na abertura não houve vendas registadas, tendo sido embarcadas todas as amostras expostas. Os preços consideravam-se assim puramente nominaes. No correr do dia tambem não houve vendas, fechando o mercado paralysado e frouxo.

As ultimas entradas foram de 9.995 saccas e os embarques de 4.300, ficando o "stock" de 924.783 ditas. Passaram hoje, por Jundiahy, para Santos, 17.000 saccas.

A GUERRA

Cettinhe occupada pelos servios

LONDRES, 13 (Havas) (Official)—As tropas servias occuparam a cidade de Cettinne, capital de Montenegro.

O GRANDE INDESEJAVEL

NOVA YORK, 13 (Havas) — O correspondente da Associated Press em Amsterdam recebeu de Eysden o seguinte telegramma:

"Os officiaes allemães que acompanhavam o ex-kaiser serão internados em Arnhem.

O ex-imperador da Allemanha não será obrigado a assumir nenhum compromisso perante o governo da Hollanda, mas fica tacitamente subentendido que se encontra na obrigação moral de não attentar contra as leis do paiz, nem proceder de modo a aggravar a situação da Allemanha. Nessas condições, serão concedidas a Guilherme II certas liberdades."

NOVA YORK, 13 (Havas) — Associated Press recebeu de Maestricht a seguinte informação:

"Acredita-se que o ex-kaiser, que vae a caminho da propriedade do conde de Bentinck, em Amerogan, perto de Utrecht, tenha necessidade de ficar durante dous dias escondido no trem em que viaja, afim de evitar manifestações populares."

AMSTERDAM, 13 (Havas) — O "Telegraaf" annuncia que as autoridades hollandezas só permittiram ao ex-kaiser que transportasse comsigo os objectos de uso pessoal e que, segundo o estabelecido no caso de internamento, o ex-imperador da Allemanha nada que lhe não pertença poderá levar no trem em que for transportado.

Os membros do novo governo prussiano

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Communicam de Berlim que o "Vorwaerts" annuncia que o "soviet" central nomeou membros do novo governo prussiano os socialistas Hirsh, Stroebel, Braun, Ernest e Hoffman.

Vão ser restabelecidas as communicações entre Paris e a Alsacia

PARIS, 13 (Havas) — Communicam de Belfort que tropas de engenharia preparam-se para iniciar a reparação das vias de communicação com a Alsacia, principalmente dos dous viaductos de Dannemarie que, uma vez reparados, permittirão o restabelecimento das communicações ferro-viarias entre esta capital, Mulhouse e Basiléa.

A bandeira da revolução em Dresden

LONDRES, 13 (Havas) — Communicam de Copenhague que a bandeira vermelha da revolução, foi arvorada no Palacio Imperial de Dresden.

O juramento de fidelidade dos soldados bavaros

NOVA YORK, 13 (Havas) — Communicação recebida de Munich em Copenhague e para aqui transmittida pelo correspondente da Associated Press diz que o ministro da Guerra bavaro foi ao castello de Wedenwart, onde se encontra a familia real, afim de induzir o rei da Baviera a dispensar os officiaes e soldados bavaros do juramento de fidelidade.

A proclamação de uma Republica austro-allemã

COPENHAGUE, 12 (Retardado) (Havas) — Communicam de Vienna:

"O conselho de Estado approvou o decreto de proclamação da Republica Austro-Allemã, como parte integrante da Republica Allemã.

Hindemburgo pede calma e disciplina

PARIS, 12 (Retardado) (Havas) — O marechal von Hindenburg, num radiogramma dirigido a todos os exercitos e governadores geraes allemães na Belgica e em Varsovia, reproduz um telegramma do governo de Berlim em que se aconselha calma e em que se ordena que seja mantida a rigorosa disciplina.

Esse telegramma divulgado pelo marechal von Hindenburg, está assignado pelos seis socialistas-democratas que assumiram o poder na Allemanha: Ebert, Haass, Scheidmann, Dittmann, Landberg e Barth.

A fortaleza de Posen em poder dos operarios e soldados

NOVA YORK, 13 (Havas) — Telegramma enviado de Amsterdam á Associated Press annuncia que a fortaleza de Posen caiu em poder dos operarios e soldados. As autoridades militares, conforme accrescenta a informação, puzeram-se á disposição do Conselho de Operarios e Soldados ali constituido.

A terra tremeu de novo

Os sismographos registaram, hontem, um pequeno movimento sismico, de phases pouco differenciadas, e que se manifestou das 19h. 07m. ás 19h. 15m.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Nomeando, na Directoria de Contabilidade da Guerra: director, o chefe de secção Eduardo Duque Estrada de Barros; chefe de secção, o 1° official Laurindo Trinas; 1° official, o 2° José Gomes Braga; 3° official, o 3° Alvaro Pereira Brasil, e 3°, e 4° Edmundo José de Mello;

Promovendo:

Na infantaria: a major, o capitão Fausto Villanova, e a capitão, o 1° tenente Candido Thomé Rodrigues;

Na cavallaria: a major, o capitão Esterão Riopardense de Menezes; a capitães, os primeiros tenentes Athayde Galvão e Pedro Cavalcanti de Albuquerque; a primeiros tenentes, os sargentos Armando Rodrigues Alves, Antonio Fernandes de Souza, Carlos Alberto Bastos, Pelopidas Couto de Araujo, Achilles Moraes Coutinho e Credegundo de Moraes Mendes;

No Corpo de Intendentes: a capitão, o graduado José de Araujo Corioiano; a 1° tenente, o graduado Ubaldo Teixeira de Farias;

Graduando:

Na infantaria: em 1° tenente, o 2° Arthur de Faria e Silva, e no Corpo de Intendentes: em capitão, o 1° tenente José Antonio Mourão, e no de 1° tenente, o 2° Marcellino de Oliveira Rocha;

Nomeando: o bacharel Jacintho Fernandes Barbosa para auditor de guerra da 2ª região militar, e o adjunto do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Decio Coutinho, para professor da aula de geographia e Historia Patria do antigo curso de adaptação desse estabelecimento.

Nomeando para a Secretaria do Supremo Tribunal Militar: officiaes, os Srs. Randolpho Santa Rosa, e Carlos Dias Pessoa;

Reformando: o 1° tenente de infanteria Miguel Archanjo Figueiredo;

Exonerando, a pedido: o coronel João Xavier de Britto Junior, de commandante da 5ª brigada de artilheria; e o general de divisão Feliciano Mendes de Moraes, do cargo de director do Material Bellico;

Transferindo:

Na infanteria: os capitães Annibal Amorim, para a 2ª do 25° do 9°; João Sayão, para a 3ª do 59° de caçadores; Manoel Joaquim Marinho, para a 3ª do 40°, e Vicente Toscano, para ajudante do 51°, ambos de caçadores; Arsenio Prestes, para a 1ª companhia, João Rego Monteiro, para ajudante, ambos do 40° de caçadores;

Na cavallaria: o coronel Felinto Alcino Braga para o 7° regimento;

Na artilharia: os capitães João de Paula Dias para a 4ª bateria do 8° grupo do 3° regimento; Alfredo Alberto Alencastro para a 6ª do 24° grupo do 9° regimento; Miguel de Oliveira Carneiro para a 3ª bateria do 15° grupo do 10° regimento, e Manoel Corrêa de Arruda para a 5ª do 24° grupo do 9° regimento;

Sanccionando a resolução legislativa, que dispõe sobre o provimento de vagas no magisterio do Exercito e dá outras providencias;

Incluindo no quadro especial (quadro G) o major de engenharia Octavio Pacifico Furtado, visto exercer cargo vitalicio no magisterio militar.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

Na Directoria Geral de Contabilidade da Marinha: a 1° official, o 2° Alberto Augusto de Moura, e a 2° official, o 3° Roberto da Costa Lima;

No Corpo da Armada: a capitão de fragata, o graduado Emmanuel Gomes Braga; a capitães de corveta, o graduado Luiz de Magalhães Castro e o capitão-tenente Mario Espindola; a capitães-tenentes, os primeiros-tenentes Oscar Pereira de Souza Almeida, Fernando Cokrane, Alfredo de Miranda Rodrigues, Amaury Saddock de Freitas, Frederico Monteiro de Barros, Alberto dos Santos e Annibal Pereira do Lago; e a primeiros-tenentes, o graduado Hugo de Moraes Pontes e os segundos-tenentes Arthur Monteiro Guimarães, Luciano Alvares de Azevedo, Raul de Andrade Figueira e José Coutinho Pereira; e

No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes: a primeiros-tenentes, o graduado Pedro Pereira de Souza e o 2° tenente Carlindo Vieira de Alcantara;

Graduando:

No Corpo da Armada: em capitão de fragata, o de corveta Cyro Cardoso de Menezes, e em capitão de corveta, o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha; e

No Corpo de Engenheiros Machinistas Navaes: em 1° tenente, o 2° Alfredo Alves Teixeira;

Transferindo:

Para o quadro supplementar, os capitães-tenentes Samuel Pinheiro Guimarães e Olavo Coutinho Marques; e para a reserva: o capitão-tenente Antonio Augusto Schorth e o 1° tenente Lauro de Albuquerque Lima;

Concedendo ao instructor de corneta do Corpo de Marinheiros Nacionaes Josepht Kint as honras de 1° tenente da Armada;

Nomeando o capitão-tenente Olavo Coutinho Marques preparador da 2ª cadeira do 1° anno do curso da Escola Naval.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo na Bibliotheca Nacional, a sub-bibliothecario o official Carlos Peixoto, a official Bernardo Franco Guahiba; a amanuense o auxiliar Adolpho Martins Pereira Filho.

No Corpo de Bombeiros: a major cirurgião o graduado Dr. Henrique Trigo de Loureiro; a capitão o 1° tenente Amaury de Medeiros.

Na Brigada Policial: a 2° tenente o 1° sargento Confucio da Fonseca e Silva.

Graduando: em major cirurgião do Corpo de Bombeiros o major cirurgião Dr. Firmino da Graça.

Nomeando: auxiliar da Bibliotheca Nacional, Percival de Oliveira, e 1° tenente medico do Corpo de Bombeiros o Dr. Leão de Moura Estevam.

Indultando: os sentenciados Joaquim da Rocha Carneiro e Manoel da Silva Branco, e commutando no minimo da pena a que foram condemnados Raul Oscar Saldanha, Pedro Lontrato, Christiano da Silva, Antonio José Dionysio e José Maria Boaventura, todos condemnados a menos de 16 mezes de prisão, e agraciados pelo governo pelos serviços prestados no sepultamento de cadaveres durante a epidemia da grippe.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Exonerando o bacharel Camillo Soares de Moura do cargo de director geral dos Correios;

Nomeando para ajudante do administrador dos Correios de S. Paulo, o 1° official daquella administração Domingos Magalhães;

Aposentando Sergio Centeiro no logar de guarda-fios de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Laurindo Tavares da Silva, no de bagageiro de 1ª classe da E. de F. C. do Brasil;

Concedendo a Rodolpho Oliveira prorogação de praso para recomeçar e concluir a construcção das officinas modernas e reparação de Passa Quatro;

Approvando o plano geral das obras e melhoramentos do porto de Natal, Rio Grande do Norte; approvando o quadro do pessoal da Estrada de Ferro Baurú-Porto Esperança;

Sanccionando as resoluções legislativas que autorisam as concessões das seguintes licenças: de um anno, ao 1° escripturario da E. de F. Oéste de Minas Avelino Brasil, e ao estafeta da Directoria Geral dos Correios Oscar Silva; de seis mezes, ao estafeta dos Correios de S. Paulo Joaquim Fonseca, e ao operario da E. de F. C. do Brasil Venancio Marques Ferreira;

Abrindo o credito de 1:335$485 para pagamento de vencimentos ao 1° official da Directoria Geral dos Correios Diogenes de Almeida Pernambuco.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorização para funccionar na Republica á "Brazil Central Railroad Company";

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Sendo o ultimo despacho collectivo, o presidente da Republica agradeceu a todos os seus secretarios de Estado a collaboração patriotica, que deram ao seu governo.

Em nome dos seus collegas, agradecendo, falou o ministro Nilo Peçanha.

Os sterlinos

Cotavam-se essas moedas no mercado com compradores de 20$500 a 21$ e vendedores a 21$200 e 21$300, mas os negocios eram pequenos.

O que houve no Senado

Discursos e votações — Os exames por promoção — A cerimonia do dia 15 — Consultas e parecer

A sessão de hoje, presidida pelo Sr. Alencar Guimarães, offereceu numero para votações. Ao expediente foi o Sr. Mendes de Almeida o primeiro orador.

Disse o representante maranhense querer solicitar a attenção do Senado para o brilhante discurso proferido no Congresso dos Estados Unidos da America do Norte pelo eminente presidente Wilson, cognominado ainda hontem, da tribuna do Senado, de evangelisador da actual democracia. Esse discurso — proseguiu o Sr. Mendes de Almeida — tranquilisou absolutamente os espiritos que se dedicam á cultura do direito e da justiça, devido á serenidade com que foi proferido e á largueza de vistas, que realmente impressiona, num momento de tantas paixões. Era uma peça mais notavel pela sua orientação philosophica e juridica do que pelos seus fulgores literarios, que eram muitos. Assim, entendia o senador pelo Maranhão que o Senado daria alta prova de seu amor áquellas alevantadas idéas trasladando para os seus annaes a memoravel peça. Era o que requeria o orador, que, em seguida, passou a ler varios trechos do discurso citado. O Senado unanime attendeu seu requerimento.

O Sr. Abdias Neves pediu a palavra, para solicitar substituto ao Sr. Antonio de Souza na commissão de redacção. O Sr. Alencar Guimarães designou o Sr. Jeronymo Monteiro.

Passou-se á ordem do dia e, annunciada a 3ª discussão do projecto que adia a eleição senatorial do Districto, pediu dispensa de impressão o Sr. Frontin, para que se procedesse logo á votação, o que foi feito.

O Sr. Jeronymo Monteiro pediu dispensa da 1ª discussão, para que entrasse logo em 2ª, do projecto que autoriza os exames por promoção. Concedida essa dispensa, foi aberto o debate pelo Sr. Mendes de Almeida, que defendeu uma emenda, em virtude da qual seriam duas as épocas de exame, sendo a 1ª em dezembro e a 2ª em março, beneficiando os alumnos de collegios não equiparados.

O Sr. Victorino Monteiro combateu o projecto, pela sua elasticidade. O senador riograndense era favoravel a tudo que beneficiasse os estudantes de medicina. Estes se haviam sacrificado com a grippe, prestando serviços valiosos. Os outros, porém, os de direito e engenharia, não sabiam siquer applicar um sinapismo. Si a grippe havia prejudicado a estes, o orador era de opinião que se protelassem os exames, que se fizesse até dispensa dos pagamentos da taxa, mas nunca a concessão de exames por decreto.

O Sr. Jeronymo Monteiro voltou a justificar seu projecto, sendo frequentemente aparteado pelo Sr. Victorino Monteiro. O Sr. Frontin tambem justificou uma emenda suppressiva, o que levou o Sr. Victorino a voltar á tribuna, afim de manter seu ponto de vista. Antes de ser votado o ultimo artigo do projecto, o Sr. Jeronymo Monteiro requereu verificação de votação e, como essa fosse negativa, suspendeu-se a sessão.

Estava finda a sessão. O Sr. Alencar Guimarães ia deixar a cadeira da presidencia, quando se viu cercado de uma commissão de senadores bisonhos. Queriam fazer uma consulta. O Sr. Hermenegildo de Moraes, como interprete, inquiriu: Com que traje devemos nos apresentar depois de amanhã, para a cerimonia da posse?

O Sr. Alencar Guimarães, affeito áquellas cousas, respondeu com segurança:

— A mesa vem de casaca. Os outros senadores podem vir com trajo commum.

A resposta não satisfez. Os da commissão suggeriam: E se viessemos de frack?

Que não ia mal o frack, asseatava, já se retirando, o Sr. Alencar Guimarães. Mas outros insistiam: Não faz mal, todavia, que se venha de sobrecasaca?

— Nem mesmo fica feio que alguem vista casaca..., recordou outro.

Alguem, porém, lembrou a conveniencia de se consultar ao Sr. Lopes Gonçalves, que se veste com muito gosto. S. Ex., que estava triumphante por não haver o senador Lauro Muller combatido, como promettera, o seu parecer sobre os vencimentos da secretaria do Supremo Tribunal, ouviu a consulta e disse:

— Querem saber de uma cousa? Em Paris ninguem veste casaca de dia, salvo nos enterramentos. Aqui no Brasil é que se vê esta moda de se enfiar aquelle traje solemne á luz do sol. Pois não é veste do "soirée" a casaca? Demais, nos Estados Unidos os presidentes tomam posse de jaquetinha. Ninguem lá vae de casaca. Jefferson, como é sabido, quando se empossou vestia uma jaqueta e calças de cavalleiro. Havia montado num cavallo na Casa Branca, bateu com os saltos da bota nas ilhargas do mesmo e se foi a bom galopar pela avenida Pennsylvania afora, até o Capitolio, onde apeou para tomar posse. E nem por isso Jefferson deixou de ser um dos maiores presidentes dos Estados Unidos, nem de fazer aquellas vantajosas compras dos territorios da Luisiania. Em conclusão: acho que depois de amanhã se póde vir ao Senado de casaca ou então de redingote, isto é, de sobrecasaca, que tambem é trajo com o qual se têm empossado alguns presidentes dos Estados Unidos...

A commissão dissolveu-se.

COMMUNICADOS

O Sr. Lubin

Só apparecerá depois da epidemia...

Agradecimento

Angelina Soares, por este meio vem agradecer ao Dr. Oscar de Luna Freire, cuja dedicação e competencia salvaram sua filha Dora, alumna do Collegio Consolação, em S. Christovão, gravemente enferma de grippe.

Agradecimento

Armindo Gonçalves agradece aos seus parentes e amigos que assistiram á missa de 7° dia, do seu saudoso irmão CANDIDO GONÇALVES, que foi celebrada na egreja de São Pedro, acompanhada a orgão, ás 9 horas do dia 13-11-1918.

Agradecimento

Armindo Gonçalves agradece aos seus parentes e amigos a acompanhamento do seu saudoso irmão CANDIDO GONÇALVES, sahindo de Nietheroy, do Hospital de S. Sebastião, ás 13 horas do dia 8-11-1918, sendo o acompanhamento de carro, seguindo para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Emilio de Alcantara Medina

Conradina Colangelo Medina, Rosaura Medina, Julio Medina, senhora e filho, José Medina, senhora e filhos, João Medina, Elisa Medina Valverde e seu marido, Antonio Valverde, e filhos, Margarida Colangelo F. de Mello e seu marido, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Francisco Colangelo e irmãos convidam as pessoas amigas a assistir á missa que por alma do seu pranteado esposo, filho, irmão, tio, padrinho e cunhado EMILIO DE ALCANTARA MEDINA mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (avenida Passos).

Thereza Colangelo

Conradina Colangelo Medina, Francisco Colangelo, Domingos, Vicente e Eleonora Colangelo, Margarida Colangelo F. de Mello e seu marido, Dr. Octavio Ferreira de Mello, agradecem penhorados as manifestações de pezar que foram prestadas por occasião do fallecimento da sua querida mãe e sogra THEREZA COLANGELO e convidam as pessoas de sua amisade a assistir á missa que pelo descanso da sua alma fazem resar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz do SS. Sacramento (avenida Passos).

D. Rosa Moss

Manoel José Pereira communica ás pessoas de sua amisade que a missa que por gratidão e eterno descanso por alma de D. ROSA MOSS só poderá realisar-se amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, e desde já agradece a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Lucilia Ferreira Guimarães

Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, esposa e filho convidam os irmãos e demais parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno da alma de sua estimada irmã, cunhada e tia LUCILIA mandam celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os agradecimentos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião.

Antonio dos Santos Martins Gutulio Lima Guimarães

Rosa Thereza Pereira convida as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda resar na matriz de Santa Thereza, sexta-feira, 15 do corrente, ás 8 1|2 horas, confessando-se desde já agradecida.

Antonio Xerfan Tannure (ausente), D. Joanna Estrella Kamel e Wadiha Estrella Hatem, Dr. Theophilo Kamel, Salim, Nicoláo e Elias J. Estrella e suas familias, e todas as familias Hatem, Tannure, Estrella, Kfuri e Kamel convidam V. Ex. e sua respeitavel familia para assistirem á missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de MARIA ESTRELLA HATEM, sua sempre chorada mãe, sogra, irmã e parenta, na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam muito gratos.

Dr. Armando Soares Dias

Maria do Carmo Vianna Dias e filhos, Cidalisa Soares Dias, Semiramis Dias de Almeida, Bernardino de Almeida, Dr. Ulysses Vianna e senhora, Dr. Antonio Azevedo e senhora, José de Amorim e senhora (ausentes) profundamente reconhecidos a todos que acompanharam os restos mortaes do seu querido e inesquecivel marido, pae, filho, irmão e cunhado, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7° dia pelo repouso eterno de sua alma, que será resada na Cathedral Metropolitana (rua 1° de Março), no altar-mór, sexta-feira, 15 do corrente, ás 10 horas.

Alexandre Carlos Santiago

(Da firma Gonçalves e Santiago)

Sua companheira Anna Sakeus, seus innocentes filhos Julieta e Carlos e seu socio e amigo Antonio Gonçalves, participam a todos os amigos e conhecidos o fallecimento do com. ALEXANDRE CARLOS SANTIAGO e convidam as pessoas de suas relações para acompanhal-o á ultima morada, saindo o feretro da rua da Constituição 24, sobrado, ás 9 horas da manhã de 14 do corrente, para o cemiterio de S. João Baptista, pelo que se confessam eternamente gratos.

Maria de Souza Rodrigues

Adriano de Souza Rodrigues, penhorado, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inolvidavel esposa e de novo as convida para assistirem á missa de 7° dia que manda celebrar pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, ás 9 horas da manhã, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, e desde já se confessa eternamente grato.

Alfredo Carlos Pestana

Palmyra Pestana e filhos convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu esposo e pae ALFREDO CARLOS PESTANA, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór. Antecipadamente agradecem.

Conego Virgilio Morato de Andrade

As associações da parochia de Nossa Senhora da Luz mandarão celebrar amanhã, na mesma matriz, solemnes exequias, ás 10 1|2 horas, por alma do virtuoso vigario, conego VIRGILIO MORATO DE ANDRADE.

Tenente Frederico Pordo

Zelia de Campos Pordo convida seus parentes e amigos a assistirem á missa que manda resar amanhã, 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São José.

Francisco Carlos de Figueiredo Araujo

(FALLECIDO EM PERNAMBUCO)

Laura Van Erven de Figueiredo Araujo, Alfredo de Figueiredo Araujo e familia (ausentes), Helena de Figueiredo Araujo, Alberto Teixeira Boavista, esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu querido esposo, irmão, cunhado e tio FRANCISCO CARLOS DE FIGUEIREDO ARAUJO, mandam celebrar quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já muito gratos.

José Cardoso de Gouvea

Seus parentes e A. Cardoso de Gouvêa & C. communicam que pelo eterno repouso de sua alma fazem resar a missa de setimo dia do seu passamento, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres e por esse acto confessam-se eternamente gratos a todas as pessoas que se dignarem comparecer.

Ernesto Mello

Antonia Tavares manda celebrar amanhã, 14 do corrente, ás 9 horas, na Egreja da Lapa do Desterro a missa de setimo dia por alma do seu inesquecivel ERNESTO MELLO, convida os parentes e pessoas de sua amizade a assistir este acto de religião, confessando-se desde já muito agradecida.

O Sr. Maximiliano não espera o Sr. Urbano

S. Ex. partirá para o sul

Tendo acceitado o convite para dirigir a pasta da Justiça, o Sr. Urbano Santos estará nesta capital, como já foi noticiado, nos ultimos dias do corrente mez.

O Sr. Dr. Carlos Maximiliano, ao que sabemos, não continuará no governo até a chegada do seu substituto, embora solicitado pelo actual governador do Maranhão.

O Dr. Carlos Maximiliano pretende deixar o Rio, acompanhado de sua familia, ainda este mez, com destino ao Rio Grande do Sul.

O espectro da fome

Como se poderia regularisar os serviços do Commissariado

Sabendo que o Dr. Asclepiades Jambeiro, ainda convalescente da "hespanhola", mas em desaccordo com os serviços do "Commissariado" procurara o Dr. Bulhões afim de lembrar-lhe o meio pratico de evitar o atropello que se nota no serviço de abastecimento e dizer-lhe o que observára nas grandes capitaes do Velho Mundo, interpellamol-o, n'um encontro casual, e elle respondeu-nos:

— E' a pura verdade! Apenas alçado do leito e tendo toda a familia prostrada, sem ter que comer, pois que a cozinheira voltava das compras com as mãos vasias, fui obrigado a ir pessoalmente procurar alimento para os meus e o que vi e o que soffri, em um dos postos do Commissariado (Largo da Sé), causaram em mim grande impressão, um mixto de tristeza, indignação, e revolta e fui procurar o Dr. Bulhões. Ao meio dia penetrei no Commissariado.

S. Ex. estava no Cattete. Aproveitei o tempo para explicar aos seus auxiliares um plano que ia submetter a S. Ex. Afinal, lá para ás 2 horas e tanto, chegou S. Ex.; apertou instinctivamente as mãos dos presentes; sentou-se á sua secretaria e, antes de mais nada, puxou, lá de um recanto, uma lata de biscoutos e começou a comer.

Vieram os reclamantes. S. Ex. que é, como todos sabem, muito amavel e accessivel, a todos ouvia e respondia quasi monosyllabicamente; levantou-se duas vezes para ir ao telephone, a chamado; voltou á secretaria, puxou do relogio, apanhou o seu chile e... foi-se embora para não perder o trem...

E eu apurei isto:

a) O Commissariado não sabe de vespera de quantas aves póde dispôr;

b) O Commissariado não tem postos sufficientes, nem dispõe de pessoal energico e bastante para presidir a uma distribuição equitativa.

Consequencias.

Como o povo não sabe si no local onde vae ser feita a distribuição existem 500 aves ou 5.000, accorre em massa, excedendo muitas vezes o numero de peças a serem distribuidas, e, como a mercadoria não chega para todos, nasce d'ahi o despeito e o descontentamento. Outrosim vê que alguns recebem tres, quatro e mais peças, ao passo que outros não têm nenhuma.

Nasce d'ahi a indignação e a revolta.

Maneiras de evitar:

Estabelecer um bom serviço telegraphico para o Commissariado de sorte que á partida dos trens ou embarcações dos centros fornecedores, seja elle informado da quantidade da mercadoria disponivel. Requisitada a mercadoria seja ella distribuida pelos differentes postos e annunciada pelos jornaes a quantidade que cada posto tem de vender, emittindo cada qual cartões em quantidade exactamente egual ao numero de peças.

— Dividir a cidade em quarteirões ou zonas, no maior numero possivel e publicar as sédes dos diversos postos de cada zona.

Outras medidas poderão ser tomadas para aperfeiçoamento do serviço.

O problema da alimentação, mesmo que seja rapidamente extincta a epidemia reinante, permanecerá ainda por muito tempo em fóco. E' preciso, pois cuidarmos d'elle com afan e perseverança."

O caso do espolio da baroneza de São Carlos

O que apurou o inquerito policial

O Dr. Nascimento Silva, 1º delegado auxiliar, terminou afinal o volumoso inquerito, instaurado em sua delegacia para apurar as traficancias de varios herdeiros e co-herdeiros, chefiadas por Fernando José da Costa Almeida, em torno do espolio da Baroneza de S. Carlos. Enviando os autos ao juiz da 1ª Vara Criminal, Dr. Auto Fortes, aquella autoridade os fez acompanhar do minucioso relatorio.

Nesta peça, que é longa, o Dr. Nascimento Silva, depois de historiar os factos delictuosos constantes da queixa crime apresentada por intermedio do advogado Hamilcar Nelsen Machado, resume os depoimentos das testemunhas, todos documentados e põe em evidencia as contradições das declarações dos accusados, que em vão procuraram defender-se, tudo conforme foi largamente divulgado pelos jornaes.

"Ouvidas as testemunhas e feito o exame pericial, diz o relatorio, ficou provado que Fernando José da Costa Almeida, aconselhado ou autorizado por seu amigo o Dr. Milciades José Gonçalves, falsificou ou antes escreveu o nome de Frank Germini e depois de abonar tal firma no cartorio do tabellião Fonseca Hermes, fez em uma procuração passada a Germini por Amilcar Alves Cordeiro e sua mulher o substabelecimento da mesma a elle Fernando com o seu proprio punho e assignado o nome de Frank Germini, sendo testemunhas o dito Dr. Milciades (que era nessa occasião advogado de Germini e do qual tinha procuração com plenos poderes) e José Pinto de Azeredo. Que Fernando conseguiu dos co-herdeiros Nestor Pereira Nunes, Euryclesdes Pereira Nunes e Horacio Alves Cardoso promissorias com as quaes penhorou os bens que pertenciam a estes, mas, que tinham feito cessão por escripturas anteriores e hypothecado ao queixoso e isto Fernando o fez com fim unico de lesar o queixoso.". Passando aos depoimentos dos accusados e referindo-se ao do principal, Fernando José da Costa Almeida, diz: "confessa que assignou o nome Frank Germini (que consta das photographias juntas aos autos) abonou e fez reconhecer no tabellião Hermes, tendo tambem feito o substabelecimento da procuração de Amilcar Cardoso." Com essa procuração e possuindo a do outros herdeiros, hypothecou o predio da rua Maranguape n. 26. Confessou tambem as vendas irregulares de outros quinhões hereditarios.

O relatorio assim termina: "Assim, parece-me provada a responsabilidade criminal das seguintes pessoas: Fernando José da Costa Almeida, Dr. Milciades José Gonçalves, José Pinto de Azeredo, José da Costa Almeida, Domingos Tamanqueira, Balbina Nunes de Castilho, Luiz Moreira de Castilho, que praticaram os varios estellionatos de que tratam estes autos e pelos quaes têm de responder, devendo ainda se defender: Iracema Nunes da Costa Almeida, Nestor Pereira Nunes, Horacio Alves Cardoso, Euryclesdes Pereira Nunes, Felippe Pereira Nunes, que foram levados por Fernando José da Costa Almeida a praticar actos puniveis pelo nosso Codigo Penal.".

Os gestos tragicos

Não poude sobreviver, preso áquella dôr profunda que o esmagava, tirando-lhe o animo para a luta que é a vida, afugentando-lhe as energias, dominando-lhe as faculdades. E o moço medico, que tanta vez salvára a vida dos que tentavam matar-se, reprovando-lhes o gesto tragico, comprehendeu afinal que era justo o soffrer daquelles que não sabiam resistir a um golpe forte.

Como medico e pratico nos seus serviços de soccorros publicos, soube escolher o meio que seria irremediavel e realizou o seu intento, acompanhando na morte aquella por cujo amor vivera.

Desprezando o que o materialismo da época póde achar ridiculo num homem da sua instrucção, o ultimo desejo seu foi ter sepultura no mesmo tumulo em que dorme o eterno somno a idolatrada companheira que morrendo, levou-lhe a felicidade.

De admiração, de reprovação, de pena, serão as opiniões sobre o acto do moço medico. Elle, porém, muita vez teve esses mesmos sentimentos para os infelizes que desanimavam na lucta e aos quaes as suas funcções de medico da Assistencia Publica vinham salvar da morte ou alliviar os soffrimentos...

Moço, ainda com 30 annos apenas, o Dr. Octavio de Saboya Porto, vinha se distinguindo na sua profissão de medico, estimado pelas suas qualidades pessoaes e acatado pelo seu esforço de dedicação ao trabalho e ao estudo. Ha mais de 6 annos, trabalhou no Posto de Assistencia Publica, como commissario de hygiene, tendo em principio exercido o logar gratuitamente, pela facilidade de estudar. Estava formado pela nossa Faculdade de Medicina ha oito annos.

Casara-se ha algum tempo com D. Maria Luiza Valverde, irmã dos Drs. José de Miranda Valverde, da Prefeitura e Mario Valverde. Dedicado, affectuoso em extremo, o Dr. Saboya adorava a esposa, da qual não tinha filhos.

Com a pandemia da grippe, D. Maria Luiza enfermou, sendo improficuos todos os esforços e todas as dedicações para salval-a. Profundo, tremendo, foi o golpe soffrido pelo Dr. Saboya, que se transformou completamente, desanimado de tudo. Não se esperava, porém, que chegasse ao extremo a que chegou.

Hoje, pela manhã, o Dr. Saboya, em sua residencia, á rua Paysandú n. 138, tomando dois vidros de lysol, com mais de 100 grammas, ingeriu todo o toxico.

Momentos, após, era cadaver, de nada lhe valendo os soccorros prestados.

A policia então, scientificada do triste acontecimento, permittiu que o corpo ficasse na propria casa, para ser examinado.

O Dr. Saboya, antes, deixou uma carta ao seu cunhado Dr. José Valverde, nestes termos:

"Meu querido José. Peço-te perdão pelo meu acto de desespero, pois não me conformo com a separação eterna da minha adorada Maria Luiza. Por tudo te rogo que no cemiterio me enterre proximo á minha Maria Luiza e veja se posso ficar no mesmo carneiro della, 4.809. Creio que o meu corpo sem caixão poderia ficar e é o meu maior desejo. Outrosim, peço-te que o meu enterro seja de ultima classe.

Veja se o meu corpo poderá ficar no mesmo carneiro da minha idolatrada Maria Luiza.

Do teu cunhado — Octavio de Saboya Porto."

Logo que correu a triste nova, muitos foram os amigos e collegas do inditoso medico que compareceram á residencia do extincto.

CORREIO DE PORTUGAL

Um episodio recente, onde figura o presidente Sidonio Paes

Interessantes revelações de um politico democratico

Nas vesperas do "5 de dezembro"

Lisboa, 30 de setembro de 1918.

Publicou-se recentemente um livro onde vêm relatados alguns episodios interessantes acerca da agitada vida politica que precedeu a revolução de 5 de dezembro. Podem colher-se, aqui e ali, numa rapida leitura (unica que nos foi dado fazer, visto que o livro ainda nem siquer foi posto á venda) casos de flagrante actualidade e que merecem uma referencia especial, á falta de acontecimentos que imponham relato. Porque, a verdade é esta: não ha nada de novo! As descobertas de *complots* contra o governo são diarias, são, por assim dizer, o pão nosso de cada hora. Si nos propuzessemos trasladar para aqui o *mare-magnum* de noticias respeitantes a todas essas conspirações, não chegariam as columnas da A NOITE para archivo de tentativas desordeiras, todas tão parecidas entre si como duas gottas d'agua. E outras novidades, a não ser de conspiratas, não ha. Podiamos, certamente, encher ainda algumas folhas de papel referindo as intrigasinhas da politica partidaria ou os escandalos financeiros, que alguns têm apparecido e dos bons... Mas isso não interessa em demasia o nosso leitor longinquo, que, ao ouvir falar da patria distante, prefere adormecer a torturante nostalgia com alguma cousa de menos irritante e de mais calmante que a eterna e malfadada politiquice, que tanto mal tem feito — e continúa a fazer... — a esta boa terra portugueza, onde floresce a laranjeira, a brisa é perfumada, o vinho é um nectar e o juizo é tão pouco. Deitemos ao largo, por hoje ao menos, as tristezas da hora que passa, tão dolorosa para nós, europeus, e tão apprehensiva para o mundo inteiro. Lancemos uma vista d'olhos pelo livro a que alludimos e extráiamos delle, dentre o muito veneno que contém (ou o seu autor não fosse um politico militante...) umas gottas, apenas umas gottasinhas, para goso do maldizente, mas ingenuo leitor do Brasil...

O autor do livro é o Dr. Arthur Leitão, medico de talento, jornalista de valor, parlamentar e tribuno de grandes recursos. Já esteve no Rio, embora quasi de passagem. Em todo o caso, delle ainda se hão de lembrar muitos portuguezes, que admiraram a sua verve constante, o espirito caustico das suas palestras, a incorrigivel extroinice do bohemio de raça. Ha uma pagina, de resto, na vida de Arthur Leitão que excellentemente lhe retrata o caracter de homem audacioso, com raras qualidades de coragem moral. Foi elle que, em pleno regimen de monarchia epileptica, quando João Franco governava Portugal, á moda de sanzalla de negros da Guiné, e pretendia reduzir os seus concidadãos á condição de carneiros de Panurgio, foi elle que lançou contra o dictador um famoso pamphleto, no qual, como medico e apoiando-se na observação pessoal e na autoridade dos grandes mestres da psychiatria, diagnosticava no despota a loucura hereditaria e em plena manifestação pathologica. Devemos concordar que um homem destes fez falta no Brasil, no tempo da furia hermista!...

Arthur Leitão era deputado a quando da revolução de 5 de dezembro. Estava filiado — e cremos que ainda está — no partido democratico, mas foi sempre um rebelde, um insubmisso, um propagandista terrivel contra a chefia de Affonso Costa. Agora mesmo, no livro *A Situação Politica*, não o poupa, antes pelo contrario. Assim, referindo-se á estranha attitude do desvairado chefe da demagogia, que no voluntario homisio guarda um silencio que se assemelha ao do prudente Conrado, o Dr. Arthur Leitão escreve o seguinte:

"A quem me perguntar si a democracia vence replicarei que, embora o milagre de Ourique seja uma decorativa fraude, bastos são, em Portugal, pela historia fóra, os bamburrios salvadores de apertos. Creio em Deus, senhor dos mundos, e em Affonso Costa, meu chefe.

Está elle, em terra estranha, mudo e quedo? Bem me custa não poder mentir! Está. O proprio senhor seu mano, para não decrescer da categoria de vice grande homem da Republica em que a si proprio se investiu, por titulo de fraternidade, requereu ha dias licença para se ausentar do paiz. Affonso Costa foi-se, e ficámos sem cabeça. Si Arthur Costa effectivamente partiu, ficamos tambem sem cabeça. Faz tudo falta, em occasiões como esta...

Mas já no seculo XIV, quando nos defendiamos da absorpção castelhana, aconteceu que Nunalvares se afastou da peleja, quando ella ia mais accesa e renhida e se poz a orar de joelhos em terra e braços em cruz, num extasis de illuminado...

Talvez que o lyrio branco do mysticismo tenha florescido no coração do Affonso, e que o alheiamento a que se entrega venha a tornar-se um sobrenatural proemio de façanhas de vulto ingente.

Talvez (é outra hypothese) que o silencio esphyngico em que se refugiou tenha por intuito a reconstituição do seu prestigio antigo, pelo processo de pato mudo que encheu de fama e honras o grande, o solemne, impenetravel Pacheco..."

Não se póde dizer que este democratico autor de *A Situação Politica* seja um submisso partidario e incondicional amigo politico do chefe de demagogia portugueza!...

E' certo, porém, que, si o Dr. Joaquim Leitão se refere em tão irreverentes termos ao politico exilado — que, apezar de tudo, é ainda o chefe de um partido... — tambem não procura ser sempre agradavel ao dominador de hoje, ao vencedor de 5 de dezembro, ao Sr. Sidonio Paes, emfim. Nada disso. Pelo contrario, o Dr. Arthur Leitão chega-lhe forte e frio e muito surprehendidos ficaremos si o livro entrar em circulação, visto que o estado de guerra tudo desculpa, tudo autorisa, até a apprehensão de livros que simplesmente sejam irreverentes para o chefe de Estado. Mas a guerra não ha de durar sempre...

Pois é verdade: o Dr. Arthur Leitão não poupa o Sr. Sidonio Paes. E nós confessamos, com muita franqueza e bastante ingenuidade, que, apezar da sympathia que votamos ao egregio presidente da Republica Nova, não nos é desagradavel que elle vá tambem apanhando uma ou outra trepa, a ver se lhe não sobem os fumos da tyrannia ao toutiço, como tem acontecido com outros grandes homens, agora reduzidos a uma bem simples expressão. Que, por emquanto, não ha razão de queixa!...

O ex-deputado democratico narra, pois, em *A Situação Politica*, um episodio muito interessante, que merece ser reproduzido em A NOITE. Elle é inédito. A sua leitura reflectida ensinará aos espiritos educados um pouco philosophicamente ou que, por instincto, tenham o poder de analyse psychologica — e ha tantos homens com esta ultima faculdade, principalmente no Rio!... — qual o saliente dominante no caracter do actual presidente da Republica portugueza. Mas é preferivel dar a palavra ao publicista, esclarecendo apenas que o acontecimento narrado por elle se passou uns oito dias antes da revolução sidonista:

"Naquelle tempo, que não pertence á éra nova de Cesar porque a omnipotencia do Sr. Sidonio estava ainda em ovo, a chocar-se ao calor propiciatorio de um logar de confiança...

Naquelle tempo, em certo dia, foi o Sr. Sidonio chamado ao gabinete do ministro, para assumptos de expediente burocratico.

E o Sr. Sidonio compareceu. E, como o ministro não pudesse recebel-o desde logo, o Sr. Sidonio ficou á espera, na ante-sala, encolhidinho num sofá cor de açafrão, a congeminar, provavelmente, numa revolta que teria por insignia e lemma o principio da dissolução parlamentar...

E emquanto o Sr. Sidonio Paes estava congeminando, eu, jornalista humillimo, porém representante para aquellas especiaes circumstancias de um grupo de parlamentares cujo numero era bastante para tornar decisiva uma votação nas Camaras, tratava com Augusto Soares — o qual, para o effeito, dispunha de plenos poderes que nelle haviam delegado os seus collegas do ministerio — um caso de summa importancia para a politica portugueza.

Pactuara-se nessa entrevista, que constitue um dos mais nobres capitulos da honrada vida do partido democratico, nada menos do que o seguinte:

1º. O ministerio cairia, na Camara dos Deputados, por effeito de uma larga moção em que se reconhecesse e proclamasse a necessidade patriotica de desaffrontar de todos e quaesquer exclusivismos partidarios a acção governativa durante o estado de guerra.

2º. Na referida moção consignar-se-ia, a titulo de indicação offerecida ao chefe do Estado, a superior conveniencia de que o futuro gabinete fosse constituido por elementos representativos de todas as correntes republicanas que quizessem collaborar no governo e, além disso, por delegados das chamadas forças vivas.

3º. A presidencia do ministerio seria confiada, com a pasta do Interior, a um republicano sem filiação partidaria.

4º. E, finalmente, o Parlamento accrescentaria ás attribuições do chefe do Estado a da dissolução do Parlamento em excepcionaes circumstancias, que seriam taxativamente consignadas.

Na minha movimentada existencia, raros momentos pude fruir de tão pura e consolante emoção, como a que senti naquella hora! E a alegria que irradiava em mim vibrou egualmente nas palavras do ministro ao trocar commigo o affectivo e congratulatorio cumprimento de despedida.

Sai. E cá fóra, na ante-sala, o Sr. Sidonio Paes continuava encolhidinho no sofá côr de açafrão, a congeminar. E como notasse nos meus olhos uma chamma de contente vivacidade, perguntou com alvoroço:

— Que ha? Que ha?!...

O caso não era de segredo. Bem ao contrario. E, por isso, miudamente, nitidamente, lealissimamente lhe contei o que havia.

O Sr. Sidonio ouviu-me, de palpebras descidas e labio pendente. Depois, chuchou com lentidão uma *cigarette* de boa marca e expelliu, entre fumada, este conceito dogmatico:

— Não! A harmonia entre os republicanos é já uma cousa impossivel!

Pouco tempo decorrido, o Sr. Sidonio Paes assalariava uma revolta, em cuja bandeira se inscreveu, no alto, o principio da dissolução parlamentar — o mesmissimo principio da dissolução parlamentar que elle sabia ter ficado assente, e para a promulgação do qual era desnecessario encharcar de lagrimas e de sangue a terra sagrada da patria!"

Accrescentaremos nós, por nossa conta e risco, que, logo após a entrevista dos Srs. Arthur Leitão e Sidonio Paes, chegou a denuncia ao chefe democratico da rebeldia dos deputados e senadores de que o Sr. Augusto Soares era o centro e o inspirador. Isso deu em resultado que o Sr. Affonso Costa, então ainda omnipotente, chamou os politicos rebeldes a capitulo, reprehendendo-os severamente e obrigando-os a uma *amende honorable*, com promessa formal de não tornarem a fazer outra...

Não, não é inteiramente como diz o Dr. Arthur Leitão. Ainda mesmo que o ministerio democratico tivesse saido antes de 5 de dezembro, a revolução que fez triumphar o Sr. Sidonio Paes e o furtou á vida ignorada e ingloria que até ahi conduzira, não abortaria. Tambem não é exacto que a reconciliação entre os republicanos fosse impossivel, como disse o actual chefe de Estado. E, mesmo que o fosse, tambem o facto não exerceria influencia decisiva para a eclosão e exito victorioso da revolução. As causas — ou, antes, a causa, porque foi uma só, em ultima analyse... — foram outras. Mas é cedo para o escrever aqui, com todas as letras, que os tempos não são proprios aos desvendadores audaciosos dos segredos de Estado. Um dia se dirá. Venha a paz e então falaremos. Até lá, resta ao leitor um recurso: adivinhar! Apostemos que é capaz disso, com um pouco de esforço?...

Adriano Vasconcellos

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O trevo de quatro folhas", no S. Pedro

A companhia Alfredo Miranda-João Silva apresentou-nos hontem a peça fantastica "O trevo de quatro folhas", cujo titulo, apezar do seu sabor antiquado, é ainda hoje feliz. Já o foi tambem em 1873, quando J. Ean Trenereve o poz á sua obra levada á scena no Odeon, em Paris, e da qual se refere André Theuriet no seu conto "Maria Angela". No entanto, as duas peças só têm de commum o titulo. A que foi representada hontem, no S. Pedro, encerra todos os requisitos para agradar, porque, além de bem architectada, serve-se de uma linguagem correcta. Agradou plenamente e a platéa não lhe regateou applausos. Como fazia, em outros tempos, com as companhias que nos trouxe varias vezes, Alfredo Miranda cuida muito da afinação e montagem das peças apresentadas pelo seu elenco e foi por isso que a platéa o chamou varias vezes á scena. Quanto ao desempenho, é licito dizer que Medina de Souza, Nathalina Serra, Laura Fernandes, Alfredo Abranches, Salles Ribeiro, João Silva, José Monteiro e Arthur Oliveira mereceram os applausos que receberam. Beatriz Gouvêa continúa progredindo sempre e Josefina Barco, guindada a papeis de responsabilidade, defende-se como póde. A concorrencia foi enorme, enchendo a platéa.

A primeira de hoje no Trianon

"Cousas do divorcio" foi o titulo que a actriz Amalia Capitani e o ponto Zéantone deram á traducção que fizeram da comedia de Albin Valabregue, "Ménages parisiens", peça que hoje terá suas primeiras representações no Trianon. Comedia espirituosa, essa, terá como principaes interpretes Amalia Capitani, Brasilia Lazaro, Carlos Torres, Attila de Moraes e Armando Rosas.

NOTICIAS

A lyrica popular

Repete-se hoje, no Republica, a audição da opera portugueza, de Keil, "Serrana", em que Viscardi, Baldrich, Mario Pinheiro e Federici têm os principaes papeis. Amanhã será cantada a "Favorita", com Olga Simzis na protagonista. Sexta-feira, feriado nacional, haverá dous espectaculos de gala, em "matinée", com a "Tosca", e em "soirée", com o "Guarany", fazendo nesta, pela primeira vez, o tenor Pietro Novi o protagonista.

Pró-Guardas civis

O espectaculo de hoje no Recreio é em beneficio do hospital da Guarda Civil, e dedicado ao senador Paulo de Frontin. A companhia Italia Fausta representará mais uma vez a magnifica peça de Perez Galdós.

Em homenagem a Portugal

A empresa José Loureiro e a companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro organisaram para sabbado vindouro um grande espectaculo, em homenagem a Portugal, pela assignatura do armisticio com a Allemanha. Será representada a peça de Julião Machado, "O Modelo", e haverá um bom acto de concerto.

—— Com a "Bohême", estréa sabbado, no Republica, a soprano Irene Ruiz.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Serrana"; Recreio, "A louca de juizo"; S. Pedro, "O trevo de quatro folhas"; Palace, "Vontade"; Carlos Gomes, "Parcimonia e Comp."; Trianon, "Cousas do divorcio"; S. José, "A perola encantada".

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 556 rezes, 112 porcos, 15 carneiros e 40 vitellos.

Foram rejeitados: 7 2/3 1/8 r., 6 p. e 3 v.

Foram vendidas 46 1/4 rezes.

"Stock": A. Mendes, 60 rezes; J. P. de Aguiar, 130; A. V. Sobrinho, 160; Oliveira Irmãos, 120; Lima e Filhos, 95; C. E. de Mello, 40, e C. Sul-Mineira, 76. Total — 681.

No entreposto de São Diogo

Vendidos: 502 1/8 r., 106 p., 15 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a 1$; porcos, de 1$350 a 1$500; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$400 a 1$500.

SPORTS

Corridas

AS DE DOMINGO — Ficou completo [illegible] modo excellente o programma para as corridas de domingo proximo, no Jockey-Club. Além dos [illegible] pareos classicos, de inscripção anteriormente [illegible] radas, foram organisados mais sete pareos, que [illegible] dem a todas as classes de parelheiros. São [illegible] rentes de destaque no programma os seguintes: [illegible] reo Dr. Felippe Caldas — Aspasia, [illegible] vero; pareo Barão da Vista Alegre — [illegible] Juancito e Jagunço; pareo Dr. Paula Machado — Guajá, Lery e Jubileu; Grande Premio [illegible] minense — Canguleiro, Mineiro e Quebec; [illegible] Dr. José Calmon — Aymoré, Cinara e [illegible] pareo Barão de Piracicaba — Melia, [illegible] Majestade; pareo Raphael de Barros — [illegible] Veloz e Battaglia.

Football

OS TREINOS INDIVIDUAES — O Fluminense e o Palmeiras annunciam já o reinicio dos treinos individuaes para os seus teams. Esses treinos serão recomeçados, no Fluminense, no dia 16, pela manhã, e no Palmeiras, no dia 15, pela manhã e á tarde.

BOTAFOGO F. C. — [illegible] directoria e o conselho fiscal, [illegible] amanhã, á 1 hora da tarde, em assembléa [illegible] associados do Botafogo F. Club.

NAVARRO F. C. — Está annunciada para [illegible] uma sessão da directoria desse club. Essa [illegible] será intransferivel, sendo para tratar de [illegible] urgentes.

COMBINADO HUMAYTA' — O capitão [illegible] desse club está solicitando o comparecimento de todos os jogadores do 1º, do 2º e do 3º teams, [illegible] horas de amanhã, no field, afim de ser realizado um rigoroso treno.

O ANNIVERSARIO DO C. HUMAYTA' — [illegible] lisou-se domingo ultimo, no Humaytá, uma [illegible] solemne, em commemoração á passagem do [illegible] sario.

WALCAMP F. C. — Haverá amanhã, [illegible] ás 2 horas da tarde, uma assembléa geral, [illegible] ção da nova directoria e modificação de [illegible]

Cyclismo

CYCLE-CLUB — O Cycle-Club está [illegible] os seus directores já restabelecidos e reencetando os trabalhos, reunindo-se hoje, ás 8 da noite.

Noticiario

Falleceu em S. Paulo o sportsman [illegible] lin, correspondente sportivo de "A Noite".

Perderam-se

duas plumas de chapéo, branca, na praia do [illegible] fogo. Gratifica-se a quem entregar na rua [illegible] Americo, n. 31.

IMPRENSA

No Rio de Janeiro [illegible] tados da União circula A POLITICA, [illegible] semanario combativo e illustrado sob a direcção de Coelho Netto e [illegible] Redacção e administração, avenida Rio Branco, 127. Assignatura annual, [illegible] que deve ser enviada em vale-postal ou carta registada pelo Correio, acompanhando os respectivos pedidos.

Perdeu-se

hontem á noite na [illegible] do Cinema Palais á rua Ouvidor, um [illegible] ouro preso á uma correntinha de [illegible] quem o encontrou o favor de entregal-o na redacção da «A Noite» e dar-se-lhe-ha uma gratificação.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

O nosso estimado companheiro [illegible] do Carmo festeja amanhã a data de seu natalicio.

— Passa hoje o anniversario do negociante [illegible] Affonso de Vizeu, cuja actividade commercial [illegible] o impede de prestar grandes serviços em [illegible] espheras de acção, collocado, como está, [illegible] frente de varios emprehendimentos patrioticos e beneficentes. A Liga da Defesa Nacional, por exemplo, deve-lhe grande parte de sua existencia [illegible] ficua.

CASAMENTOS

O 1º tenente da Armada [illegible] contratou casamento com Mlle. Guida, filha [illegible] Ernesto Machado Guimarães, capitalista, e [illegible] Dr. Luiz Machado Guimarães, advogado [illegible] so fôro.

VIAJANTES

A serviços de propaganda da revista [illegible] Commercio", seguiu hoje para a Republica Argentina, a bordo do "Vasari", o Sr. José [illegible]

CONVALESCENTES

Já se acha restabelecido da grippe o Sr. Dr. [illegible] vio Abreu da Silva Lino, advogado do [illegible]

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os funccionarios da secretaria do Conselho Superior do Ensino resolveram transferir, para [illegible] do corrente, a missa que desejam mandar resar em acção de graças, pelo restabelecimento do Sr. Dr. Paulo de Frontin. Motivou essa transferencia a enfermidade que atacou uma pessoa da familia daquelle senador.

LUTO

Falleceu no dia 9, em Quatis, E. do Rio, a Sra. D. Maria Rosa de Barros Coelho. A [illegible] que contava 82 annos, era sogra do [illegible] Caetano de Oliveira, funccionario do Ministerio da Agricultura, e tia do Sr. Alcides Silva, [illegible] do Brasil em Liége e nosso presado [illegible] de redacção.

O seu enterramento foi effectuado [illegible] sa, sahindo o feretro desta localidade [illegible] cial de Oéste de Minas.

— Em Santa Thereza de Valença, Estado do Rio, falleceu o Sr. Dr. Francisco José da Silva, [illegible] mado pela grippe. O extincto era [illegible] coronel Sergio Silva, do "Fon-Fon" e [illegible]

MISSAS

— Resam-se no dia 16 do corrente, ás [illegible] ras, na egreja de S. Gonçalo Garcia e S. [illegible] missas por almas das victimas da epidemia.

O ARMISTICIO

Saudações recebidas pelo nosso chanceller

"Rio — No momento em que a victoria corôa o heroismo dos exercitos alliados e assegura a realisação dos ideaes de liberdade e justiça, os representantes fluminenses estão orgulhosos do grande papel desempenhado nesta phase historica por V. Ex., seu dilecto amigo e chefe, cuja politica internacional, firmemente sustentada pela clarividencia do Sr. presidente da Republica, ha de ser julgada com applauso, tanto pela generosidade, nobreza e desinteresse da sua inspiração, como pelos magnificos resultados que já produziu, elevando o Brasil no conceito das nações mais civilisadas e poderosas. O Estado do Rio de Janeiro vae acolher com justificado alvoroço o seu dilecto filho, que encontrará na dedicação e carinho dos seus conterraneos o melhor estimulo para novos serviços ao paiz. — Raul Fernandes, Azevedo Sodré, José Tolentino, Leopoldo Filho, João Guimarães, Buarque de Nazareth, José de Moraes, Themistocles de Almeida, Verissimo de Mello, Ramiro Braga e Francisco Marcondes."

"Rio — A Liga do Commercio apresenta a V. Ex. respeitosas felicitações pela victoria da civilisação e da justiça que V. Ex. soube sustentar e defender para a honra e gloria do Brasil. — Alfredo Ferreira, presidente."

"Rio — O conselho director da Camara do Commercio Internacional do Brasil apresenta a V. Ex. sinceras congratulações pela assignatura do armisticio da grande guerra. — Augusto Ramos, presidente; Herbert Moses, director-secretario."

"Rio — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro apresenta a V. Ex. sinceras felicitações pela assignatura do armisticio com a mais completa victoria das armas alliadas. A' proficua acção de V. Ex. no conflicto mundial deve o Brasil a brilhante posição que nelle assumiu. Attenciosas saudações. — Francisco Leal, presidente."

"Rio — No dia da paz, cumpro satisfeito o dever de saudar o grande chanceller da minha patria — Juiz Eurico Cruz."

"Therezopolis — Em nome do municipio envio enthusiasticas felicitações pela terminação da guerra e pela paz universal. Grande parte das nossas alegrias devemos a V. Ex., emerito e vidente estadista, gloria nacional. Respeitosas saudações. — Angelo Lopes Guedes, presidente da Camara."

"Recife — A Federação dos Contribuintes felicita V. Ex. pelos prodromos da terminação da guerra. — (A.) Samico, presidente."

"Cabo Frio — E' feliz o dia de V. Ex. coroado a nossa cara patria no lado do direito e da justiça trouxe na hora presente o duplo resgate para os brasileiros na pessoa de V. Ex. Regosijamo-nos com a victoria do direito. — (A.) Joaquim Nogueira, Mario Alves, Francisco Costa."

"Cabo Frio — No dia de hoje, o maior da Humanidade, com o mais elevado apreço e devido respeito, venho felicitar a V. Ex. que nos conduziu a compartilhar da luta da civilisação contra a barbaria. A gestão de V. Ex. tão brilhante e tão patriotica, ficará marcada para sempre. — (A.) Mario Quintanilha."

"Rio — Peço V. Ex. acceitar minhas congratulações victoria das armas a serviço Justiça e Direito. Historia registrará com grande honra nome V. Ex., inestimaveis serviços que, em momento difficil e delicado, na sua politica externa prestou á patria no alto posto que a V. Ex. designou confiança governo e a que deu tanto brilho. — Guimarães Natal."

"Nictheroy — Associação Commercial Nictheroy, reunida, congratula-se com V. Ex. terminação hostilidades e proxima paz — A directoria."

"Nictheroy — Pelo triumpho magnifico a que ficará indissoluvelmente ligado nome V. Ex. queira acceitar calorosas felicitações. — Edgard Pereiras."

"Nictheroy — A força militar do Estado do Rio tem a grata satisfação de apresentar a V. Ex. as suas homenagens pelo termo da guerra e sobretudo porque a vossa Ex., com o momento difficil e delicado da Historia, a gloriosa tarefa de conduzir o nosso estremecido Brasil á mais brilhante posição entre as demais potencias. Saudações. Coronel José Ribeiro."

"Rio — Permitta-me apresentar a vossa Ex. effusivas saudações e que na pessoa de V. Ex. felicite S. Ex. o Sr. presidente da Republica e congratule-me com o governo e o povo brasileiro pela assignatura do armisticio em data de hontem. Quiz a Divina Providencia que esta bella data, que marcará a liberdade da humanidade, estivesse dentro do governo honesto, competente, decente e conservador do Exmo. Sr. Dr. Wenceslão Braz, que na politica internacional teve a cooperação intelligente, sábia, habil e larga de vistas de V. Ex., seu dignissimo ministro das Relações Exteriores. Bravos a um governo que assim termina e um viva á libertação dos povos pelo triumpho do Direito e da Justiça. — Alfredo L. Ferreira Chaves."

"Rio — Ao grande chanceller brasileiro cumprimento. — Cupertino Durão."

"Rio — Queira o eminente amigo acceitar a expressão do meu grande enthusiasmo e calorosas felicitações pelo glorioso desfecho da luta a que a clarividencia de V. Ex. associou a nossa bandeira. — Costa Pinto."

"Rio — Tenho a honra de apresentar a V. Ex. as minhas saudações pelo armisticio que encerra a horrivel luta que há quatro annos convulsiona o mundo civilisado. Graças a vossa ascenção ao ministerio, pôde o Brasil occupar no lado dos alliados, a posição que indicava sua civilisação, seu amor pela paz, seu respeito pelo direito. Dentro do desassombro nestas horas de crueis incertezas, respeitado pelo prestigio pelas grandes potencias mundiaes, o Brasil teve na vossa pessoa digno representante das aspirações nacionaes. Nesta hora de grandes triumphos, em que augmenta a divida que a Nação contrahiu para com V. Ex. Saudações. — Sebastião Teixeira, prefeito interino de Therezopolis."

"Rio — Acceite V. Ex. minhas sinceras congratulações pelo glorioso termino da conflagração mundial, como expressão da minha admiração pela patriotica orientação de V. Ex. Respeitosas saudações. — Deputado Pires Carvalho."

"Rio — Saudo respeitosamente o grande chanceller brasileiro pela esplendida victoria dos alliados. Todas as homenagens dos brasileiros competem de direito a V. Ex., a quem devemos a nobre attitude da nossa patria, formando resolutamente ao lado dos gloriosos defensores do Direito, da Liberdade e da Civilisação. — Alcibiades Delamare Nogueira da Gama."

"Rio — Os moradores dos suburbios da Leopoldina Railway apresentam sinceras felicitações pela brilhante victoria das armas alliadas. — Joaquim Leandro da Motta, Rocha Santos, Manoel Canep, coronel Lobo Junior, Dr. Euclides de Faria, capitão Nestor Brito, capitão Paulo Ferreira Ramos, tenente Alvaro Loureiro da Cruz, João Teixeira Barbosa, Manoel Antonio Ferreira, Heitor Costa, Sebastião Ferreira de Figueiredo, José Pinto França e Alfredo Pinto de Almeida."

"Rio — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro apresenta a V. Ex. sinceras felicitações pela assignatura do armisticio e cessação de hostilidades, como base honrosa da paz. Aproveita o ensejo para manifestar o seu applauso á brilhante attitude de V. Ex. no conflicto mundial. — Luiz Baptista Lopes, presidente."

"Barra Mansa — A Loja Independencia e Luz felicita o Grão-Mestre pela terminação da guerra. — Veneravel."

"Nictheroy — Por motivo da assignatura do armisticio com a Allemanha, tenho a honra de felicitar V. Ex., cuja sábia e esclarecida orientação levou o nome do Brasil a participar da victoria. — Thomé Torres."

"Paquetá — Queira V. Ex. acceitar as mais effusivas felicitações de quem Deus ainda lhe preservou a vida par delirar de enthusiasmo ante V. Ex que prestou ao nosso querido Brasil serviço maior do que o trabalho intenso de um seculo. — Waldemar Pinna."

"Rio — Queira V. Ex. acceitar minha homenagem pela feliz victoria. — Fogliani."

"Rio — Nesta hora de triumpho receba um affectuoso abraço do — Mattoso Maia."

"Nictheroy — Enthusiasticas homenagens ao grande brasileiro pela victoria do Direito e da Justiça, para a qual concorrestes com o patriotismo de estadista consummado. — Dr. Leandro Motta."

"Rio — Em nome da Companhia de Commercio e Navegação e no meu proprio felicito a V. Ex. pela assignatura do armisticio, precursor da paz universal e da victoria completa da civilisação, em prol das quaes tanto se fez sentir a acção de V. Ex. — Ernesto Pereira Carneiro."

"S. Paulo — Com o ennuncio da paz, A Platéa sauda o eminente ministro Dr. Nilo Peçanha, pelos serviços relevantissimos prestados á causa da patria, desde que o Brasil se collocou no lado das potencias do grupo belligerante da "Entente", em guerra contra os imperios centraes da Europa. — Araujo Guerra."

Ha falta de agua na Penha

Os moradores da Penha, em toda a zona comprehendida entre Merity e Bomsuccesso continuam sem agua e reclamando em vão.

Ladrão e intrujão presos

As autoridades do 27º districto prenderam hoje, em Santa Cruz, o ladrão João Paulino autor de varios furtos nessa localidade.

Uma vez preso Paulino confessou ter praticado varios roubos e ter ido vendel-os ao "pombeiro" Baptista Quintella, vulgo "Bahia", morador á rua Campeiro Mór na referida localidade. Ahi a policia prendeu "Bahia" e apprehendeu grande quantidade de cannos de chumbo e fios de cobre.

Ainda a epidemia

Nesta capital e no interior

Um acto de justiça

O Sr. general commandante da Escola de Guerra do Realengo recebeu o seguinte officio, que lhe foi entregue pelo Sr. Waldemiro Bastos, da The Caloric Company:

"Devendo interessar a este commando o conhecimento dos actos de philantropia praticados pelo cirurgião dentista 2º tenente do Corpo de Saude Dr. Perseverando da Silva Oliveira, nós abaixo assignados, que, por occasião da epidemia reinante, tivemos a felicidade de experimentar os beneficios dos serviços infatigaveis do mesmo official, julgamos de nosso dever vir expressar por este meio nosso reconhecimento pela sua interessada dedicação.

Soccorrendo-nos com serviços inestimaveis, quer as nossas familias, quer as nossas pessoas, o referido official se tornou credor da nossa eterna gratidão.

Ora fazendo tratamentos indicados pelos facultativos, que a sua tenacidade lograva conseguir, propinando injecções consideradas urgentes e indispensaveis, multiplicando-se, emfim, em esforços de toda natureza, o mencionado official concorreu de modo efficaz para o tratamento dos abaixo assignados ou de pessoas que nos são caras.

Taes informações devem ser gratas aos chefes do nosso glorioso Exercito e, por isso, tomamos a deliberação de dirigir o presente officio, que solicitamos seja encaminhado ao Exmo. Sr. marechal ministro dos Negocios da Guerra. Saude e fraternidade. — (Assignados): Waldemiro Bastos, da The Caloric Company; Trajano Santos, 1º tenente da Armada; Pedro de Mattos Leite, 1º escripturario da Estatistica Commercial; Dr. Luiz Pio Duarte Silva, promotor publico; Henrique Alves dos Santos, 1º tenente da Armada; Dr. Luiz Franco, advogado; Dr. Eduardo Dias M Leite, advogado; José de Mattos Souza e Almeida, de F. H. Walter & C.; Antonio de Mattos Leite, de La Royale; Marcellino da Costa Vieira, do Banco Ultramarino; Paulo Estrella Vieira, estudante da E. M.; Luiz de Moura, da Notre Dame de Paris; Julio Lobato Koeler, da C. N. de Navegação Costeira; Esther Moura, professora cathedratica."

Os medicos contratados pela Prefeitura

Os clinicos contratados pela Prefeitura, já dispensados pelo prefeito, reclamam, por intermedio da A NOITE, quanto á demora do pagamento dos seus serviços, não havendo ainda ordem do prefeito neste sentido. Não é crivel que o prefeito deixe o governo da cidade sem mandar pagar os medicos contratados e já dispensados. Urge uma providencia.

Os abnegados

Quando a rajada negra açoutava a população, nesses dias terriveis de que nunca mais nos esqueceremos não se podia bem avaliar da extensão dos soccorros, quer materiaes, quer moraes, que iam sendo prestados, não só pelos que tinham as responsabilidades inherentes a seus cargos, como por quem os prestava espontaneamente. Agora, pois, que vêm sendo registados feitos dessa natureza, é justo que se o faça relativamente á 7ª Delegacia de Saude, na rua Haddock Lobo, sob a direcção do Dr. Henrique Autran. Não só no posto, como a domicilio, e a qualquer hora do dia ou da noite, o Dr. Autran attendeu sempre a chamados, apezar de ter toda a sua familia atacada pela epidemia. Por fim, o Dr. Autran tambem adoeceu; mas, ainda assim, não faltou um só dia ao serviço de soccorro aos enfermos.

Entre as victimas

— Com grande acompanhamento realisou-se hoje, ás 9 horas da manhã, o enterramento do Sr. Juvenal de Lacerda Abreu, fazendeiro em Santa Cruz dos Palmares, S. Paulo, filho do coronel Chrispim de Lacerda Abreu, já fallecido, e de D. Miguelina de Lacerda Abreu, e neto dos barões de Aravary e Araras e sobrinho do senador daquelle Estado Lacerda Franco e da condessa Alvares Penteado. Ao regressar da Allemanha, onde se educou, effectuou o seu casamento com a Exma. Sra. D. Maria de Avellar Brandão, filha do Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, advogado e consultor juridico da Prefeitura.

Contava apenas 38 annos e era funccionario do Ministerio da Agricultura.

Morreu um capitalista generoso

UBERABA (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade o capitalista portuguez Antonio Duarte Felippe.

Contava 82 annos de edade e deixa diversos legados, entre elles os seguintes: 60 contos ao Asylo Santo Antonio, 42 contos á Santa Casa de Misericordia e 28 contos á Caixa Escolar João Pinheiro. O fallecido era solteiro e residia aqui ha mais de 60 annos, tendo adquirido fortuna no começo da mineração "Bagagem".

Tinha tres medicos e ficou com um

MONTE SANTO (Minas), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Tem augmentado sensivelmente a epidemia. A população está alarmada com a falta de medicos. Esta cidade tem apenas tres. Um está ahi no Rio e outro enfermou. Os doentes estão sem recursos medicos. Entre os innumeros grippados acha-se o capitão Lucas Magalhães Junior, que está melhorando.

Em declinio...

CONSELHEIRO PAULINO (E. do Rio), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Em Friburgo, com admiravel abnegação tem soccorrido a pobreza o Dr. Farinha Filho e Antonio Fernandes Moreira, com fornecimento de leite e cereaes. O Dr. Galdino do Valle Filho muito tem feito em prol da humanidade soffredora. A epidemia está em declinio em todo o municipio.

Obituario no Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia está em franco declinio. O governo continúa prestando soccorros aos municipios infestados pelo mal. E' enorme a pobreza local.

O "Diario da Manhã" diz que, de 12 de outubro até agora, houve os seguintes obitos dentro do Estado:

Na capital 79, em Itapemirim 5, Piuma 2, Linhares 1, Santa Leopoldina 7, Cachoeiro do Itapemirim 30. Os outros municipios ainda estão, por emquanto, sem obito algum.

D. Inah Monteiro, esposa do Sr. Dr. Bernardino Monteiro, presidente do Estado, a Associação das Damas de Caridade e o clero, organisando subscripções, continuam distribuindo recursos de alimentação e roupas aos necessitados.

A grippe em S. Paulo de Muriahé

S. PAULO DE MURIAHE' (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia continúa grassando com grande intensidade em todo o municipio, já existindo cerca de 700 casos benignos. Foram até agora registadas 10 mortes. A Camara Municipal permanece inactiva, tendo sido creado pelo povo um posto de soccorros, que muito tem amparado a pobresa, distribuindo generos e medicamentos.

Ha 1.200 casos em Miracema

MIRACEMA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Já foram verificados mais de 1.200 casos. A Cruz Branca tem prestado inolvidaveis serviços.

Até agora, 87 obitos

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Até hontem, ás 3 horas da tarde, foram registados pela Directoria de Hygiene 87 obitos desde o começo da epidemia. Na semana finda foram registados 68 obitos contra 21 nascimentos. Appareceu um caso suspeito de paratypho na enfermaria da cadeia local. A Directoria de Hygiene vae mandar verificar e, em caso affirmativo, removerá o enfermo para o hospital de isolamento.

Tambem em Matto Grosso

CORUMBA' (Matto Grosso), 11 (Serviço especial da A NOITE) — Manifestou-se aqui a hespanhola, tendo havido em Campo Grande 250 casos, dos quaes tres fataes. O intendente Nicoláo Fragoli tem tomado energicas providencias e a população mostra-se calma, agora, e confiante na acção dos governos estadual e municipal.

Casos fataes e doenças graves

UBERABA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Um terço da população desta cidade está atacado de grippe. Muitas pharmacias e casas de diversões cerraram as suas portas. Vão escasseando os medicamentos e os generos alimenticios.

Poucos medicos estão resistindo á epidemia.

A cidade apresenta um aspecto desolador á noite.

Os casos fataes estão se repetindo, havendo muitos doentes graves.

O estado immundo da cidade, onde ha grande quantidade de chiqueiros muito concorre para o actual estado sanitario.

O CRIME DA BELLA VISTA

Que fez a policia de Petropolis?

O professor Hoermann, sua mulher victima do crime, e o filho do casal

O encontro do cadaver de D. Carolina Lima e Silva, com o craneo partido a machadinha, atirado num rancho do sitio Bella Vista, em Petropolis, deu logo motivo a que se propalasse tratar-se de um assassinato praticado por seu marido, professor de esgrima do Collegio Militar, Miguel Hoermann. Esses boatos foram em seguida desmentidos pelo proprio Sr. Hoermann, que aqui, no Rio, contou ter desapparecido o empregado do sitio de nome Guilhermino Francisco, a quem se attribuia o crime, com a aggravante do roubo, pois levara elle joias e dinheiro, deixando moveis arrombados. Entretanto, essa feição do caso não foi confirmada. Apenas ficou provado ter desapparecido aquelle empregado.

Até agora a policia local não fez cousa alguma, a não ser autopsiar a victima. Não foi nem ao menos aberto inquerito!

Com essa feição grave do caso accentuam-se outra vez os boatos da má, da pessima vida que o professor de esgrima dava a sua mulher, deixando-a isolada no sitio, sem recursos, e até em estado de extrema penuria. Diz-se que a pobre senhora andava desadiça e maltrajosa. Não tendo joia nenhuma, nem dinheiro algum em casa, como poderia ter sido assassinada para ser roubada?

O marido só ia ao sitio de vez em quando e assim mesmo por poucas horas.

Por causa da vida horrivel que levava, é que a pobre senhora arranjou ha tempos ser removido para Santa Catharina um filho, joven empregado da Agricultura, pois tenia uma desavença entre elle e seu marido, nos momentos em que este se tornava o mais bruto dos algozes.

A falta de uma providencia policial está sendo commentada com escandalo em Petropolis, repercutindo aqui.

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — HOJE

Theatro S. José
Estrondoso successo da peça fantastica
A Perola Encantada
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

Theatro S. Pedro
A's 8 3/4
Espectaculo de gala
Trevo de Quatro Folhas

Theatro Carlos Gomes
A's 7 3/4 e 9 3/4
Parcimonia & C.

CINEMA OLYMPIA — O HABITO NÃO FAZ O MONGE!
MAISON MODERNE — AO SERVIÇO D'EL-REI DINHEIRO!

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES

Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido pela élite carioca

HOJE — 13 de novembro — HOJE

Soirée ás 8 e as 10 horas

Uma peça franceza para celebrar a victoria dos Alliados

1ª e 2ª representações da espirituosa comedia em tres actos, original de ALBIN VALABREGUE, traducção de AMALIA CAPITANI e ZEANTON.

Cousas do Divorcio
(Ménages parisiens)

Distribuição—Maria, Amalia Capitani; Jeanne, Ibrahim Lazaro; Victor Leonard, Carlos Torre; Frederico Fort Goudin, Attila de Moraes; Paulo de Faverolles, Armando Rosas; Augusto (criado) Arthur Costa.

EM NICE — ACTUALIDADE

A acção decorre no hotel Mediterraneo. O segundo acto passa-se uma hora depois do primeiro e o terceiro na manhã do dia seguinte.

Elaboração scenica do querido actor LEOPOLDO FROES. Luxuosos scenarios de JAYME SILVA.

Theatros da Empresa José Loureiro

Espectaculos para hoje:

REPUBLICA — A'S 8 3/4 — SERRANA

PALACE — A'S 8 3/4 — VONTADE

RECREIO — A'S 8 3/4 — beneficio da Guarda Civil — A LOUCA DE JUIZO

AMANHÃ

PALACE — «VONTADE». Sexta-feira, matinée

REPUBLICA — «TRAVIATA»

RECREIO — RE' MYSTERIOSA